

revista

som maior

DESDE 1983

ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END

Ano 13 - Edição 33 - Junho 2024

@sommaiorhighend



PIERO

CELEBRAMOS MAIS
DE MIL PROJETOS
INSTALADOS E O
INÍCIO DA EXPANSÃO
INTERNACIONAL

MOON

A MAIS NOVA E EXCLUSIVA
MARCA DE ÁUDIO HIGH
END DISTRIBUÍDA PELA
SOM MAIOR NO BRASIL



loja.sommaior.com.br

BEM-VINDO AO
UNIVERSO DA GENIALIDADE





TRANSFORMAÇÕES INSPIRADORAS

Esta edição da Revista Som Maior é especial para nós: celebramos o nosso primeiro contrato de distribuição internacional da Piero, nossa marca de automação que completa 6 anos de vida em 2024. Começaremos o processo de expansão internacional da Piero pelo México, país que vem apresentando grande crescimento e que neste ano ultrapassou o PIB do Brasil e se tornou a maior economia da América Latina, mesmo tendo uma população bem menor que a brasileira (130 milhões de pessoas no México contra 203 milhões de pessoas no Brasil).

O processo de transformação da Som Maior de uma empresa puramente comercial, de distribuição e revenda dos melhores produtos de áudio e vídeo do mundo, para virar também uma indústria da área de automação e tecnologia vem acontecendo a passos largos e rápidos. A Som Maior continua com a operação de distribuição de áudio e vídeo high end para todo o Brasil, inclusive com novidades que chegaram ao Brasil este ano, como é o caso da empresa canadense de áudio high end MOON; entretanto a operação industrial da Piero cresce a taxas de 40% a 50% ao ano e atualmente já representa 20% de todo o negócio da Som Maior. Em termos de marcas representadas, a Piero já é a segunda maior marca da Som Maior em vendas, atrás apenas das míticas e místicas B&W.

Essa transformação da Som Maior está apoiada no crescimento da Piero: a linha de produtos cresceu e se diversificou bastante desde que a marca foi lançada em 2018. Atualmente a Piero possui 3 linhas de produtos: a Piero Infinity Control, que é focada em automação completa para residências, condomínios, hotéis e empresas, incluindo controle de iluminação, ar-condicionado, áudio e vídeo, cortinas e persianas, piso aquecido, segurança, monitoramento de água, luz e gás, etc.; a Piero Networks, que é focada em produtos para redes cabeadas e wi-fi; e a Piero Technology, que é focada em sistemas de áudio multiroom e acessórios diversos de áudio e vídeo.

A Piero nasceu inspirada no maior gênio de todos os tempos, o homem que melhor uniu as artes e a engenharia: Leonardo Piero da Vinci. Poucos sabem, mas o nome do meio de Leonardo da Vinci era Piero! Assim como Leonardo, a Piero sempre busca aliar o design e a tecnologia, a forma e a função. Design simples e elegante que funciona. *“A simplicidade é a suprema sofisticação”*, já ensinou da Vinci.



A lightbulb is shown on the left side of the page, with a vibrant splash of multi-colored paint (including blue, purple, orange, and green) erupting from its top. The background is dark, making the colors of the paint stand out. The lightbulb itself is partially obscured by the paint splash.

Em termos de posicionamento de mercado, a Piero está baseada em 3 sólidos princípios: a robustez do hardware, a facilidade do software e um excepcional custo-benefício. Robustez do hardware porque o sistema precisa ser altamente confiável e preciso; facilidade do software para que o sistema seja fácil e intuitivo tanto para o integrador programar quanto para o Cliente utilizar; excepcional custo-benefício para que o sistema Piero entregue alto valor e seja acessível para um grande número de pessoas e empresas.

Todo o desenvolvimento do software da Piero é feito *in-house*, ou seja, pela nossa própria equipe liderada pelo Diretor de Tecnologia Samir Zattar. Isso nos permite e nos garante muito mais agilidade e presteza para o atendimento das demandas, anseios e desejos dos nossos Clientes. A maior parte do hardware é produzida de acordo com as nossas especificações por empresas parceiras, mas alguns produtos Piero já são fabricados *in-house* pela equipe de técnicos da Som Maior.

À medida que a Piero cresce os desafios crescem. Não será diferente com o início das vendas ao México: outra língua, outra cultura, novos contratos, novas regulações, novos treinamentos e por aí vai. Mas criar uma marca completamente nova, explorar novos mercados, descobrir novos Clientes, tudo isso é empolgante e inspirador! Como já disse outro gênio, este vivo, o brimo Nassim Taleb: *“Routine is effortless. Most humans, alas, prefer to expend physical, never intellectual energy. Creating requires much, much more effort.”* (Em tradução livre: *“A rotina não necessita de esforço. A maioria dos humanos, infelizmente, prefere gastar energia física, mas nunca intelectual. Criar requer muito, muito mais esforço”*).

Essa inspiração da Piero para criar algo novo e de padrão mundial funciona como um poderoso propósito para a nossa equipe, pois se alinha perfeitamente ao propósito da própria Som Maior: *“Exceder expectativas, criando um mundo de magia e encantamento através de sistemas de áudio, vídeo e automação de alto desempenho.”* Acreditamos na força do propósito, dos valores e da equipe, assim como outro grande gênio do mundo atual, o brilhante empreendedor e líder Elon Musk: *“People work better when they know what the goal is and why. It is important that people look forward to coming to work in the morning and enjoy working.”* (Em tradução livre: *“As pessoas trabalham melhor quando sabem qual é o objetivo e o porquê. É importante que as pessoas estejam felizes para ir trabalhar todas as manhãs e gostem do trabalho”*).

Uma excelente leitura a todos!

Kahlil Elias Assib Zattar.



PIERO
PRONTA PARA
NOVOS DESAFIOS

24

INOVAÇÃO

MOON

COMPETÊNCIA PARA
TRANSFORMAR
CONHECIMENTO EM VENDAS

08



INSTRUMENTOS MUSICAIS

SAXOFONE

A VERSATILIDADE QUE
TRANSCENDE OS GÊNEROS
MUSICAIS E CONQUISTA
ADMIRADORES PELO MUNDO

12



ARQUITETURA E PROJETO

SIMARA MELO

DESIGN, LUXO E TECNOLOGIA
À BEIRA MAR

32

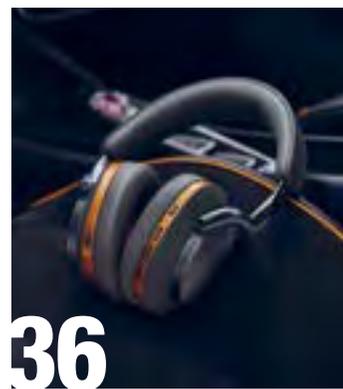


TECNOLOGIA

FONES DE OUVIDO

A EVOLUÇÃO DO EQUIPAMENTO
QUE MUDOU NOSSA FORMA DE
CONSUMIR ÁUDIO

36





44

UNIVERSO GAMER
NÃO É BRINCADEIRA
INDÚSTRIA DOS GAMES
CONQUISTA FÃS DE TODAS
AS IDADES E JÁ FATURA
MAIS QUE O CINEMA



48

COMPARATIVO
PROJETORES x TV's
UMA ANÁLISE REVELA
AS VANTAGENS E
DESVANTAGENS DE CADA
TECNOLOGIA



52

ENTRETIENIMENTO
DISNEY
COMPANHIA COMPLETA
100 ANOS ESBANJANDO
VITALIDADE NO RAMO DO
ENTRETIENIMENTO

16 **REVENDA AUDIOXP**
Revenda de São Paulo - SP

20 **MÚSICA**
Por Wilson Steingraber Jr.

58 **LANÇAMENTOS**
Confira as novidades em áudio, vídeo e automação high-end

66 **GRANDES DIRETORES**
Martin Scorsese

70 **ONDE ENCONTRAR**
Veja a lista completa das nossas revendas em todo o Brasil

Fotos Divulgação

Ano 13 - Edição 33 - Junho 2024

Conselho Editorial

Kahlil Elias Assib Zattar

Luis Assib Zattar

João Carlos Jansen Wambier

Giovani Roberto de Souza

Fabio L. Scalabrini

Textos e Revisão

João Carlos Jansen Wambier

Diane Ziemann

Projeto Gráfico e Editoração

Fabio L. Scalabrini

Colaborador

Wilson Steingraber Jr.

Comercial – Publicidade

Kahlil Elias Assib Zattar

kahlil@sommaior.com.br

Impressão

Volpato Soluções Gráficas

Tiragem

1 mil exemplares

Circulação

Nacional

A Revista Som Maior é uma publicação da Som Maior Áudio e Vídeo High-End, Rua João Pessoa, 1.381, Bairro América, CEP 89.204-440 – Joinville (SC). Para anunciar ligue (47) 3472-2666 ou envie um e-mail para sommaior@sommaior.com.br. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total sem autorização. As informações técnicas são de responsabilidade dos respectivos autores. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião desta revista. Esta publicação não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários. Opiniões, críticas ou sugestões de pauta entre em contato pelo e-mail revista@sommaior.com.br.

MOON

O SEGREDOS POR TRÁS DA SIMAUDIO E DO PROGRAMA DE TREINAMENTO MOON

Costa Koulisakis, um dos proprietários da Simaudio (empresa-mãe da MOON), empresa canadense sempre na vanguarda do áudio high-end, e Diretor do Programa de Treinamento MOON, fala sobre sua jornada e visão. Demonstrando uma grande paixão pela música desde os primeiros dias do walkman nos anos 80, Koulisakis encontrou seu nicho de atuação na fusão entre áudio e treinamento.

A entrevista revela como sua paixão se transformou em desejo de educar com o Programa de Treinamento MOON, destacando a importância de preencher lacunas de conhecimentos na indústria do áudio. Koulisakis mostra que uma abordagem cheia de conhecimento é fundamental para os representantes de vendas que querem garantir sucesso nos negócios.

Além disso, a entrevista nos leva aos bastidores do desenvolvimento tecnológico da Simaudio, onde o MOON Distortion Cancelling Amplifier (MDCA) e o MOON Damping Base (MDP) trazem uma nova dimensão ao mundo dos amplificadores high-end.

A entrevista também revela os valores fundamentais que diferenciam a empresa. Com compromisso com a excelência e uma abordagem focada no áudio high-end, a Simaudio se destaca como uma líder indiscutível no setor.

Ao olhar para o futuro, Koulisakis compartilha seus planos de colaboração com a Som Maior no Brasil, destacando o compromisso da Simaudio em fornecer treinamento de classe mundial e suporte contínuo aos seus parceiros.

Revista Som Maior - QUEREMOS AGRADECER POR TER GENTILMENTE ACEITO NOSSO PEDIDO PARA ESTA ENTREVISTA, QUE TEMOS CERTEZA DE QUE IRÁ NOS AJUDAR A TRANSMITIR AOS NOSSOS LEITORES UMA BOA COMPREENSÃO DO SEU TRABALHO COMO UM DOS PROPRIETÁRIOS DA SIMAUDIO E DIRETOR DO PROGRAMA DE TREINAMENTO MOON, BEM COMO DE SUA EMPRESA COMO FABRICANTE DE PRODUTOS DE ÁUDIO HIGH-END.

Costa Koulisakis - Obrigado! É um prazer ter essa oportunidade de falar com vocês a respeito de nossa empresa e produtos.



Foto Divulgação

891 Network Player / Preamplicifier



Foto Divulgação

Costa Koulisakis, sócio da Simaudio e Diretor do Programa de Treinamento da **MOON**

RSM - PODERÍAMOS COMEÇAR NOSSA CONVERSA FALANDO AOS NOSSOS LEITORES SOBRE SUA FORMAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL E OS FATOS OU CIRCUNSTÂNCIAS QUE DESPERTARAM SEU INTERESSE POR ÁUDIO E POR SUA PROFISSÃO.

Koulisakis - Tenho paixão pela reprodução de música desde que comprei o meu primeiro walkman no início dos anos 80! Fiquei fascinado pela reprodução (como na gravação em fita) e pela mecânica das caixas acústicas. Comprei muitos livros e aprendi a usar diferentes programas de computador para projetar e construir minhas próprias caixas acústicas. Aprendi também sozinho sobre eletrônica e a compreender particularmente a tecnologia dos toca-fitas. Fazer gravações era algo que me fascinava profundamente. Eu passava incontáveis horas calibrando cassette decks para extrair todo o desempenho que seus projetos e minhas modificações permitiam. Também costumava visitar lojas de áudio sofisticadas no caminho para casa depois da escola e, com o tempo, essas lojas também começaram a me conhecer. Tudo isto ajudou-me a cultivar uma compreensão mais aprofundada sobre o som reproduzido com fidelidade ao original e variações que, através de colorações habilmente concebidas, soariam agradáveis e cativantes, mas sem a mesma fidelidade.

Porém, naquela época eu também frequentava a escola e concluí meus estudos universitários com um diploma de Comércio. Eu pensava em continuar no ensino, pois sempre quis ser professor, de modo que uma licenciatura estava no meu radar. É claro que eu sonhava com uma carreira em áudio high-end, mas nunca pensei que isso se tornaria realidade, principalmente porque esse segmento representa uma porcentagem muito pequena da indústria de eletrônica de consumo.

Certo dia, o dono de uma loja que eu visitava com frequência me ofereceu um emprego de meio período em vendas. Vocês podem imaginar meu entusiasmo! Esse foi o início da minha jornada profissional nesta área, que começou há 34 anos. Minhas experiências no varejo ajudaram-me a compreender melhor as diferentes facetas da reprodução sonora e as qualidades subjetivas que diferentes fabricantes incorporaram aos seus produtos para lhes proporcionar a “personalidade sonora” de suas marcas.

Desde então, trabalhei por cerca de uma década no varejo e na distribuição de áudio high-end. Há 24 anos, o então dono da Simaudio, que já me conhecia porque enquanto trabalhava em uma loja de produtos de áudio, eu era também revendedor autorizado da marca MOON, me ofereceu um cargo na Simaudio. Entrei na empresa como Gerente de Vendas para a América do Norte e, à medida que crescemos ao longo dos anos, meu cargo mudou para incluir outras responsabilidades, como gerenciamento geral, gerenciamento de produtos e supervisão de vendas globais.

RSM - COMO VOCÊ ADQUIRIU SUAS HABILIDADES COMO ESPECIALISTA EM TREINAMENTO?

Koulisakis - Conforme mencionei anteriormente, meu objetivo era me tornar um educador e meu ponto forte estava na capacidade de explicar conceitos aos alunos. Pensei em uma

oportunidade de unir minha paixão por áudio com minha vontade de ensinar. Desta forma, criamos o Programa de Treinamento MOON, do qual sou Diretor, e faço a maior parte dos treinamentos.

RSM - QUANTO A ESSE PROGRAMA, O QUE O TORNA DIFERENTE DE OUTROS PROGRAMAS DE TREINAMENTO QUE VOCÊ CHEGOU A CONHECER AO LONGO DE TODOS OS ANOS EM QUE ESTEVE TRABALHANDO NO NEGÓCIO DO ÁUDIO?

Koulisakis - Essa é uma pergunta muito interessante e extremamente válida, pois me permite falar mais a respeito de uma deficiência que existe em muitos setores, inclusive o nosso. A deficiência de que falo é a falta de um nível suficiente de instrução no nosso ramo. Os produtos de áudio de alto desempenho estão se tornando cada vez mais sofisticados. Novas tecnologias e recursos surgem e são muito procurados, o que faz, portanto, que um produto muitas vezes precise incluí-los para ter sucesso.

Para identificar adequadamente um consumidor, o representante de vendas precisa ter um conhecimento profundo sobre os produtos propostos. Isso cria credibilidade e melhora sua capacidade de atender às necessidades desse consumidor. No mundo de hoje, muitas vezes é fácil obter informações simplesmente navegando pela Internet. É claro que a internet também está cheia de informações falsas, de modo que não estou falando sobre isso. Refiro-me à capacidade de um consumidor habilidoso se informar suficientemente sobre um produto que potencialmente satisfaça suas necessidades. Se o representante de vendas souber menos sobre um produto do que o consumidor, não haverá praticamente chance de a venda acontecer.

Portanto, como o Programa de Treinamento MOON aborda tudo isso? Primeiramente, nosso programa consiste em um grupo bem estruturado de muitos cursos individuais. A maioria é ministrada online, mas também viajo e faço seminários presenciais. Cada parceiro (varejo ou distribuição) é obrigado a realizar um número mínimo desses cursos, e incentivamos regularmente o treinamento contínuo por meio de anúncios de próximos webinars, eventos em lojas, eventos especiais em feiras, seminários educacionais para consumidores (estes últimos estão em um nível mais básico) e muito mais. Modificamos e otimizamos constantemente nossas ofertas de cursos para que fiquem alinhadas com nossos produtos, tecnologias atuais e outras tendências na indústria de eletrônicos de consumo. Atualmente, o Programa de Treinamento MOON é composto por 37 cursos que abrangem a história, filosofia, tecnologias básicas e cursos sobre produtos específicos de nossa empresa. Estamos até produzindo podcasts (apenas áudio), disponíveis para Revendedores e Distribuidores Autorizados, com apenas 5 minutos de duração, mas que

podem proporcionar um quadro razoavelmente completo dos nossos produtos. Eles são excelentes como cursos rápidos de última hora!

RSM - PODERIA NOS DAR UMA BREVE EXPLICAÇÃO A RESPEITO DO RECURSO MOON DISTORTION CANCELLING AMPLIFIER UTILIZADO NOS AMPLIFICADORES 861 E 761?

Koulisakis - O MDCA foi desenvolvido como uma continuidade de nossos projetos de amplificadores anteriores, que muitas vezes ultrapassaram os limites do que é possível na amplificação de alto desempenho. Embora tecnicamente não relacionado a esses projetos, o MDCA nunca teria existido se não fosse pelo desenvolvimento e, além disso, pelas pesquisas que fizemos sobre tecnologias de amplificação.

O conceito básico do MDCA é tratar a distorção que ocorre logo na saída do amplificador, nos terminais das caixas acústicas. Cada amplificador gera sua própria distorção interna. Isso é inevitável e uma limitação tecnológica e as leis da física também estão por trás disso. Os amplificadores tradicionais utilizam um conceito bem conhecido e desenvolvido chamado realimentação, através do qual uma “amostra” do seu sinal de saída é injetado na entrada e feita uma comparação. Qualquer diferença além, é claro, da sua amplitude, é uma distorção, que o circuito reduz através do seu cancelamento (ou, mais corretamente, reduzindo-a bastante). Embora funcione muito bem no papel e, para ser justo, existam amplificadores excelentes que usam essa técnica comprovada com resultados muito bons, ela ainda tem suas limitações e concessões. No nosso circuito MDCA, fazemos uma correção, mas não usamos nenhum tipo tradicional de realimentação. O que é mais importante, ao contrário de todas as formas

861 Power Amplifier



Foto Divulgação

de realimentação, que aplicam a correção no caminho do sinal, o MDCA funciona em um circuito paralelo a esse caminho. Aplicamos um sinal de correção apenas no estágio de saída, mas o sinal em si é “eletronicamente determinado” no caminho mencionado acima, fora do caminho de áudio. O sinal de correção é aplicado em tempo real, sem interferir de forma alguma no sinal de áudio à medida que ele passa pelos estágios de entrada e ganho do amplificador. O método MDCA também é muito mais rápido que um loop de feedback global típico, reduzindo a impedância de saída e evitando o caminho do sinal de alto ganho/alta potência. Por fim, o circuito amplificador MDCA também tem acoplamento em CC, o que é uma característica lógica e natural deste circuito, sendo que sua correção elimina naturalmente o aparecimento de corrente contínua nos terminais de saída.

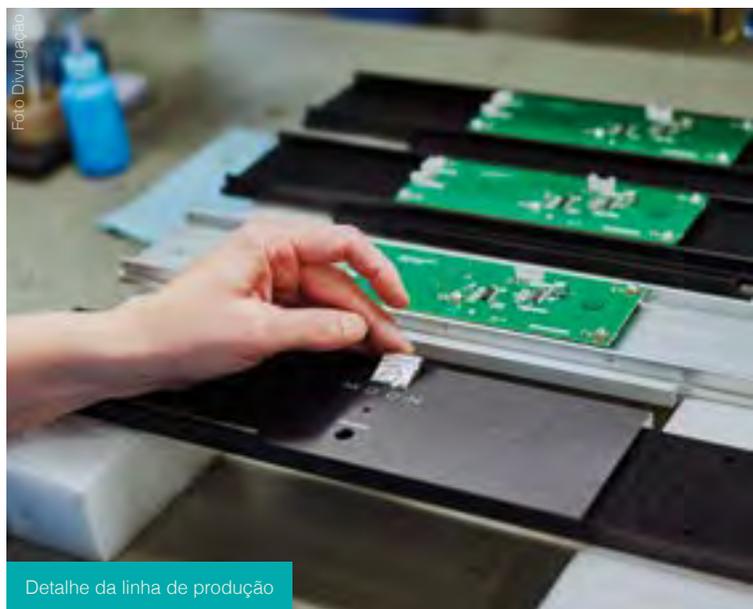
RSM - QUAIS SÃO SEUS PLANOS A RESPEITO DO TREINAMENTO DOS INSTALADORES DA SOM MAIOR NO BRASIL?

Koulisakis - Gostaríamos de trabalhar com a Som Maior para proporcionar conhecimentos e treinamento a respeito dos produtos MOON durante um período através de webinars bem estruturados e organizados e, se possível, com mais visitas pessoais e eventos especiais para demonstrar e explicar todos os méritos da marca MOON.

RSM - QUAIS NA SUA OPINIÃO SÃO OS PRINCIPAIS ASPECTOS QUE DIFERENCIAM A SIMAUDIO DE OUTRAS EMPRESAS DE ÁUDIO?

Koulisakis - Existem vários. Alguns destes pontos certamente também se aplicam a outras empresas, mas não conheço nenhuma outra que tenha todas estas qualidades:

1. Nossa empresa tem 44 anos de existência;
2. Sempre estivemos no mercado de áudio high-end, ocupados e dedicados à nossa missão, e nunca nos aventuramos em mais nada. Isso nos faz estar focados;
3. Sempre fomos uma empresa de propriedade privada. Estamos atualmente na 3ª geração e a empresa sempre foi de propriedade de um pequeno número de funcionários. Hoje, meu parceiro Thiery e eu somos os proprietários e administradores da Simaudio, e nossa paixão e missão é o que nos impulsiona. Reunimos uma equipe de diretores e funcionários que compartilham dessa missão com a mesma paixão, para nos ajudar a impulsionar nossa empresa;
4. Todos os nossos produtos são inteiramente fabricados em nossas próprias instalações aqui em Montreal, Quebec. Fazemos praticamente tudo – desde a nossa linha SMT de montagem automatizada



Detalhe da linha de produção

até nossa própria oficina mecânica. Diferentemente de quase todos os nossos concorrentes, dependemos muito menos de subcontratações. Isso nos dá duas vantagens: melhor controle e redução de custos, que repassamos aos nossos parceiros e consumidores, e produtos de melhor qualidade, pois nessa área estamos naturalmente em um nível superior, já que fazemos muitas coisas internamente.

5. Todos os produtos MOON têm garantia de 10 anos.

6- Recebemos mais prêmios nos últimos 40 anos do que qualquer outro fabricante de produtos de áudio de última geração no mundo. Até o momento, temos mais de 500 prêmios por excelência em produtos e engenharia.

7. Distribuição limitada e de alta qualidade. Somos muito cuidadosos na seleção de nossos parceiros. Queremos parceiros que entendam o que é high-end e o seu significado, e que forneçam o melhor quando se trata de experiência, suporte e serviço ao cliente.

RSM - QUAIS AS EXPECTATIVAS DA SIMAUDIO EM RELAÇÃO À PARCERIA COM A SOM MAIOR?

Koulisakis - Consideramos todos os nossos parceiros de distribuição precisamente dessa forma: como parceiros. Nossos objetivos incluem um relacionamento comercial de longo prazo baseado na confiança, cooperação mútua, paixão pelo áudio e desejo de sermos os melhores em nossos respectivos campos. Sabemos que um distribuidor não pode satisfazer um cliente se nós da Simaudio não conseguirmos satisfazer nosso distribuidor. É uma parceria que significa que ambos confiamos um no outro para termos sucesso. 🍷

SAXOFONE

UMA VIAGEM MUSICAL ATRAVÉS DO TEMPO E DA VERSATILIDADE

GRANDES NOMES COMO SIDNEY BECHET E COLEMAN HAWKINS CONTRIBUÍRAM PARA CONSOLIDAR O SAXOFONE COMO PEÇA CENTRAL DO JAZZ. O INSTRUMENTO FOI CRIADO NO SÉCULO XIX

Versátil e presente em músicas de diversos ritmos e estilos, o saxofone é um dos instrumentos que compõem o grupo dos metais. Para muitos, transmite um som distinto e, certas vezes, até sensual. O instrumento foi criado no século XIX. O belga Adolphe Sax tinha a missão de unir as principais qualidades da família das madeiras e dos metais. Sax criou uma fusão entre o clarinete e o fagote, com muito mais potência sonora.

A invenção foi patenteada em 1846 e rapidamente conquistou os músicos. Inicialmente, o saxofone foi muito utilizado na música militar, mas aos poucos acabou conquistando uma legião de adeptos. A ascensão definitiva ocorreu pelas mãos de músicos de jazz na virada do século XX. Grandes nomes como Sidney Bechet e Coleman Hawkins contribuíram para consolidar o saxofone como peça central desse ritmo.

É um instrumento que exige destreza do músico e não é dos mais fáceis de se aprender. O som no saxofone é produzido pela vibração da palheta, que é presa por uma abraçadeira junto à boquilha, o lugar onde o músico faz a embocadura. Com a pressão dos lábios e a passagem do ar pelo tubo do instrumento, é produzido o som que encanta plateias em todo o mundo.

EVOLUÇÃO

Ao longo dos anos, o saxofone passou por diversas modificações técnicas. O modelo original de Sax era feito de madeira, mas logo foi substituído pelo metal, que trazia maior durabilidade e resistência. A busca por aperfeiçoar a afinação e o timbre resultou em ajustes no design e na construção, como a introdução de chaves adicionais e a modificação do sistema de palhetas. Fabricantes renomados, como Selmer, Yanagisawa e Yamaha, desempenharam papéis cruciais nesse processo, refinando a ergonomia e o timbre do instrumento.





Foto Divulgação Selmer Paris

VERSATILIDADE DE ESTILOS

O saxofone, por sua natureza versátil, encontrou seu lugar em uma variedade de estilos musicais. Mas no jazz ele brilha e é um protagonista expressivo. Também é impossível imaginar o som de uma Big Band sem o timbre característico do sax.

No blues, o saxofone parece até chorar, sendo um fator determinante para a essência melancólica do gênero. Na música clássica contemporânea, compositores como Maurice Ravel e Dmitri Shostakovich incorporaram o saxofone em suas obras.

O instrumento também é uma peça-chave no rock'n'roll. Reforçando toda a versatilidade, neste estilo a voz do sax representa rebeldia. Artistas como Clarence Clemons, do E Street Band, e Bobby Keys, colaborador dos Rolling Stones, são nomes marcantes da música. Além disso, o saxofone é um componente essencial em gêneros como funk, reggae e até mesmo na música eletrônica contemporânea.

OS TIPOS DE SAXOFONE

No início, Adolphe Sax chegou a criar 14 tipos de saxofone diferentes. A evolução do instrumento e as principais utilizações acabaram refinando esse número. Atualmente, o instrumento é classificado por questões de timbre e tonalidade. Os tipos de saxofone mais usados são: sopranino, soprano, alto, tenor, barítono e baixo.



John Coltrane

Foto CBS via Getty Images



Cannonball Adderley

Foto Natiomaal Archieff



Harry Carney

MAIORES EXPOENTES DO SAXOFONE

Com um instrumento tão versátil, é difícil fazer uma lista dos melhores saxofonistas. Eles podem ser classificados quanto ao estilo musical, inovação, improviso. No meio musical, uma divisão bastante comum usa como critério o tipo de saxofone. Nesta lista tem alguns dos principais nomes do saxofone mundial:

TENOR

JOHN COLTRANE

Um dos mais influentes e inovadores saxofonistas de todos os tempos, conhecido por seu som distinto e por revolucionar o jazz.

STAN GETZ

Renomado por seu som lírico e sua habilidade em tocar baladas, Getz é uma figura central no desenvolvimento do cool jazz e do bossa nova.

SONNY ROLLINS

Conhecido por seu poderoso som e improvisação criativa, Rollins é uma lenda viva do jazz tenor.

ALTO

CHARLIE PARKER

Também conhecido como "Bird", Parker é frequentemente considerado o maior saxofonista alto da história do jazz, sendo pioneiro do bebop.

CANNONBALL ADDERLEY

Reconhecido por seu som cativante e seu domínio técnico, Adderley é uma figura importante no hard bop e no soul jazz.

JOHNNY HODGES

Destacou-se como saxofonista alto principal da orquestra de Duke Ellington, conhecido por seu som suave e expressivo.

BARÍTONO

GERRY MULLIGAN

Um dos mais importantes saxofonistas barítono da história, Mulligan foi um inovador do cool jazz e do jazz fusion.

PEPPER ADAMS

Reconhecido por seu som robusto e sua técnica virtuosística, Adams é um dos mais respeitados saxofonistas barítono do jazz.

HARRY CARNEY

Conhecido principalmente por seu trabalho com a orquestra de Duke Ellington, Carney é amplamente considerado um mestre do saxofone barítono, contribuindo para definir o papel desse instrumento no jazz.

SELMER COMPANY PIONEIRA NA FABRICAÇÃO INDUSTRIAL

A Selmer foi fundada por Henri Selmer, um clarinetista que buscava aperfeiçoar a qualidade dos instrumentos de sopro. A partir de 1885, a Selmer se dedicou à fabricação dos saxofones de Adolphe Sax, criando uma parceria histórica que influenciou significativamente o desenvolvimento do instrumento.

Ao longo de sua história, a Selmer se destacou por sua constante busca por inovação. A empresa trouxe diversas melhorias técnicas ao saxofone, como o sistema de oitavas automático e o novo design, que proporcionaram maior ergonomia e aprimoraram a qualidade do som.

A Selmer também se tornou conhecida por sua atenção aos detalhes. Cada saxofone é cuidadosamente fabricado por artesãos, utilizando materiais de alta qualidade. Essa

dedicação fez com que os seus instrumentos fossem apreciados por músicos de todo o mundo, reconhecidos por sua sonoridade, afinação e durabilidade.

A SELMER E OS GRANDES SAXOFONISTAS

A Selmer teve um papel fundamental na história do saxofone, fornecendo instrumentos para alguns dos maiores nomes do jazz e da música clássica. John Coltrane, Sonny Rollins, Charlie Parker, Coleman Hawkins e muitos outros utilizaram saxofones Selmer em suas performances, contribuindo para a popularização do instrumento e para a consolidação da marca como referência de qualidade.

A SELMER HOJE

Quase 140 anos depois da fabricação do primeiro saxofone, a Selmer continua a ser líder na produção do instrumento. A empresa também fabrica outros instrumentos de sopro, como clarinetes, trombones e trompetes. 



Foto Divulgação Selmer Paris

AUDIOXP

TRANSFORMANDO AMBIENTES E
EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DAS INOVAÇÕES
EM ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO



Foto Divulgação



Novo showroom da AudioXP em São Paulo, totalmente automatizado com **sistema Piero**, caixas acústicas inglesas da linha Diamond 800D4 da **B&W**, eletrônica francesa high end **Storm Audio**, projetor italiano da **Sim2** e cabeamento americano da **Audioquest**

A AudioXP (abreviação para Audio Experience), surgiu da união de duas empresas com o objetivo de impactar positivamente a vida das pessoas através da automação, do áudio e do vídeo. Baseada em São Paulo, mas com atendimento e projetos em diversas cidades do interior do Estado, o empreendimento nasceu da expertise de uma empresa de sistemas e outra de suporte de TI, resultando na criação da AudioXP, uma empresa dedicada ao fornecimento de soluções em áudio, vídeo e automação. Ao longo dos anos, a Audio XP evoluiu adaptando-se continuamente às mudanças do mercado de tecnologia e automação residencial. O foco sempre foi entender as necessidades individuais de cada cliente, atualizando processos, sistemas de gestão e investindo em cursos especializados para oferecer o melhor em atendimento e produtos. Mantendo-se em destaque em um mercado dinâmico e competitivo, a empresa adota uma abordagem personalizada para cada cliente, buscando constantemente novidades e inovações. A pandemia representou um dos principais desafios enfrentados, levando a empresa a reinventar seus métodos de atendimento e vendas, como a introdução do sistema de vendas de automação por videochamada.

Durante períodos de instabilidade econômica, a AudioXP manteve-se ativa e inovadora, concentrando-se no atendimento com excelência e na fidelização dos clientes, além de criar uma sólida rede de relacionamentos. De acordo com o fundador, Vinicius Rucignolli, a filosofia da empresa é baseada na honestidade, na ética e na entrega de experiências únicas que atendam às expectativas de cada cliente. Esse processo é evidente desde o primeiro contato, com atendimento diferenciado e visitas ao showroom em horários ampliados. A revenda abre às 9:00 e só fecha às 23:00, oferecendo diferentes possibilidades de agendamento e visitas ao showroom. Antes do fechamento de qualquer projeto é realizada uma última reunião em que o próprio Vinicius participa e verifica cada detalhe, junto com o gerente do projeto, o arquiteto e o cliente.

A AudioXP destaca-se por oferecer projetos personalizados que atendam às necessidades específicas de cada cliente. Rucignolli destaca com orgulho dois projetos corporativos, realizados para os restaurantes BeefBar e Song Qi, que demandaram soluções criativas e técnicas: “Executamos toda a parte de iluminação automatizada, criando cenários únicos de iluminação pensados para cada horário do dia, uma experiência intimista para os clientes do restaurante através de uma iluminação dimerizada e sendo complementada por velas em cada mesa. Tivemos como desafio achar a lâmpada ideal para esse projeto. Testamos diversos modelos, até conseguirmos a tonalidade e potência exata que os proprietários desejavam.”

Para se manter atualizada com as tendências e inovações tecnológicas, a AudioXP participa de feiras e busca informações constantemente, visando proporcionar a melhor experiência e confiabilidade aos seus clientes. Em termos de sonorização, a empresa utiliza sistemas e equipamentos de alta qualidade, destacando-se as caixas da Bowers & Wilkins (B&W), que contribuem para experiências sonoras imersivas.

A automação residencial é um dos principais focos da empresa, que trabalha com a marca Piero, reconhecida pela evolução constante de seus produtos e pela escuta atenta às necessidades dos clientes. Vinicius Rucignolli conta, que depois de algumas experiências, foi na Piero que encontraram a segurança que precisavam para oferecer a melhor qualidade aos clientes: “A Piero é a marca que mais evoluiu nos últimos anos e a melhor escolha para os nossos clientes, com keypads ultramodernos e interfaces intuitivas.”. No uso desses e de outros produtos Piero, a empresa conta com a colaboração da Som Maior, que oferece treinamento e suporte técnico, garantindo a entrega de qualidade em cada projeto.



Vinicius Rucignolli
fundador da AudioXP

Foto Divulgação



Foto Divulgação

Novo showroom da **AudioXP** com caixas da linha 700S3 da **B&W** e eletrônica **Rotel**

Os planos futuros da empresa incluem a expansão para o interior de São Paulo, com a abertura de novos showrooms, e o foco em sistemas comerciais para salas de videoconferência. Os interessados em obter mais informações ou iniciar um projeto, podem entrar em contato com a AudioXP utilizando um dos canais abaixo.

AUDIOXP

São Paulo - SP

Al Maracatins 1217 Cj 313 - Moema

Telefone: 11 3382-1452

WhatsApp: 11 99331-3585

Website: www.audioxp.com.br

Instagram: [@audioxpbrasil](https://www.instagram.com/audioxpbrasil)

20 *anos*

www.eurobike.com.br

Uma história de sucesso começa com o primeiro passo.

20 anos de sucesso começam com mais uma acelerada.



 **Eurobike**

Guiados por emoção

Acesse o Qr code
e saiba mais.



Por Wilson Steingraber Jr., pai do Diogo

AO VIVO

Discos ao vivo apresentam uma estranha dicotomia entre admiradores de música. Enquanto alguns adoram, pois são quase uma coletânea dos maiores sucessos do artista ou banda, e as versões parecem mais vigorosas no palco, outros lamentam algumas perdas técnicas que não ocorrem nos estúdios. Lembremos que os Beatles, no ápice da carreira, decidiram não se apresentar mais ao vivo, principalmente por não conseguirem replicar no palco os experimentalismos dos novos álbuns.



Via de regra, os melhores discos ao vivo são momentos definitivos na carreira de artistas. Alguns ajudaram a catapultar o sucesso de bandas ainda em seu início. Outros tornaram-se pedras angulares na carreira dos mesmos, sendo considerados seus melhores lançamentos. Nessa coluna, vou fazer um apanhado de uma boa dúzia desses espécimes, reconhecidos ao longo das décadas em várias listas de revistas e sites especializados. Também vou resgatar um título que não vi em nenhuma dessas listas e que penso ser merecedor de destaque. Seguem abaixo, ordenados alfabeticamente pelo nome do artista.

ALLMAN BROTHERS, At Fillmore East (1971). Um marco da capacidade de improvisação da banda, quando longas jams pareciam ser criadas em comunhão com a plateia. O tecladista Gregg Allman preparava o clima para os duelos de guitarras entre Duane Allman e Dickey Betts. Foi um canto de cisne para a dupla, pois Duane morreria três meses depois do lançamento do disco em um acidente de motocicleta. Destaques para “Whipping Post” e “In Memory of Elizabeth Reed”. Enquanto escrevia essa coluna, soube da morte de Betts aos 80 anos em 18 de abril.

B.B. KING, Live at the Regal (1965). Gravado num teatro de Chicago no ano anterior, é o melhor disco ao vivo do mestre do blues. “Cook County Jail” de 1971 merece menção honrosa). Guitarristas como Carlos Santana, Eric Clapton e Mark Knopfler apontam o álbum como inspiração para suas carreiras. Seu estilo inconfundível de tocar sua guitarra Lucille produziu ótimas versões de “Everyday I Have The Blues”, “How Blue Can You Get” e “Help The Poor”. Essa última, ele regrava com Clapton no tributo “Riding With The King” (2000).

CHEAP TRICK, At Budokan (1978). Já tendo lançado três discos, a banda era mais famosa no Japão do que em seu país, Estados Unidos. Decidiram então gravar quase uma coletânea ao vivo na famosa casa de shows nipônica. Uma ótima versão de “Ain’t That a Shame” (de Fats Domino) e rendições turbinadas para “I Want You to Want Me” e “Surrender” fizeram desse álbum seu primeiro sucesso na América do Norte.

DEEP PURPLE, Made in Japan (1972). Esse disco foi um marco, pois

existia pouca comunicação cultural entre o Ocidente e a Terra do Sol Nascente. O fato de ser um álbum duplo, com uma belíssima capa gatefold, também ajudou sua mitologia. A banda de Blackmore, Gillan, Lord e companhia estava em seu pico. Tinha recém-lançado a obra-prima “Machine Head” com o riff mais famoso do rock (“Smoke on the Water”). As jams dentro das músicas, longuíssimas, podem parecer indulgentes hoje, mas eram marca registrada da época. Destaques para a faixa de abertura, “Highway Star”, e os mais de vinte minutos de “Space Truckin’”. Nos anos 90 saiu uma versão remasterizada com mais três faixas dos shows, incluindo “Black Night”.

ELVIS PRESLEY, Aloha from Hawaii (1973). Que se diga o que quiser da fase “Las Vegas” do Rei do Rock: decadente, autoindulgente, narcisista etc. Contudo é inegável que esse concerto, transmitido via satélite para todo o mundo em 14 de janeiro de 1973, traz um ótimo apanhado da carreira de Elvis, desde seus primeiros requebrados. Também foi transmitido pela extinta TV Tupi no dia da morte dele, em 1977. Destaques para “Something” (Beatles), “Fever”, “Suspicious Minds” e “Can’t Help Falling in Love”. O lançamento em CD continha também faixas gravadas antes do show, que não estavam no LP (vale citar “No More”).

JAMES BROWN, Live at the Apollo (1963). Um álbum que quase não saiu, pois o dono da gravadora de Brown não queria um disco ao vivo. A mítica teimosia do Padrinho do Soul felizmente venceu. Gravado no final de 1962, no famoso teatro do Harlem de Nova York, foi o primeiro dos seus quatro discos capturados lá. Versões vigorosas dos primeiros sucessos (“Try Me”, “Please, Please, Please”, “Night Train”) combinam com a poderosa balada “Lost Someone”. Vejam se “Think” não inspirou o Led Zeppelin em “Bring It On Home”.

JOHNNY CASH, At Folsom Prison (1968). Primeiro dos discos do Homem de Preto gravados em uma prisão com público “cativo” (gravaria em San Quentin no ano seguinte). Na época, Cash era ignorado pelas rádios e buscava um retorno à ribalta, o que conseguiu com esse álbum. Acompanhado pelo histórico Carl Perkins na guitarra, executou com maestria “Cocaine Blues” e “25 Minutes to Go”, mas a nova versão de “Folsom Prison Blues”, que enfatizou o verso “atirar em um homem só para vê-lo morrer”, foi a que conquistou a plateia de dois mil presidiários.

KISS, Alive! (1975). A banda, formada em 1973, vinha com shows lotados, mas com baixas vendas de seus três primeiros discos, quase levando sua gravadora à falência. A tentativa de um disco ao vivo era um “vai ou racha” para a carreira. Produzido por Eddie Kramer (que trabalhou com Jimi Hendrix e Led Zeppelin), o álbum estourou nas paradas e formou base para a carreira de 50 anos da banda, que encerrou seu tour final no Madison Square Garden de Nova York em dezembro último. Capitaneado pelo hit “Rock and Roll All Nite”, cuja versão em estúdio pouco agradou aos compradores de LPs, o disco foi gravado primordialmente em Detroit e Cleveland, e trouxe outros clássicos da banda (“Deuce”, “Hotter Than Hell”, “Firehouse” e “Black Diamond”).

NIRVANA, MTV Unplugged in New York (1994). Convidada para o formato acústico (ou não elétrico) dos shows produzidos pela MTV, a banda condicionou sua participação a escolher seu repertório, cheio de “lados B” de seus discos, e covers de artistas que a inspiraram. “Come As You Are” foi o único hit que apareceu no setlist, mas “All Apologies” compensou qualquer falta que a plateia pudesse sentir. O palco em estilo funerário e a triste interpretação de “The Man Who Sold the World” (de David Bowie) pareciam antecipar a morte do líder Kurt Cobain, cinco meses depois.

QUEEN, Live at Wembley (1986). Um ano após a performance que roubou o show no Live Aid, a banda realizou dois concertos no famoso estádio britânico que geraram LP e VHS. Não foi o canto de cisne em shows de Freddie Mercury com a banda, que ocorreu em Knebworth meses mais tarde, mas mostrou a banda em seu ápice, fazendo a plateia tornar-se parte do show. Difícil citar poucos destaques, mas devemos apontar “Another One Bites the Dust”, “Love of My Life” (que teve ótima versão no Rock In Rio de 1985), “Bohemian Rhapsody” (onipresente), “We Will Rock You” e “We Are the Champions”. Busque o vídeo do show e você verá uma banda com milhares de integrantes.

TALKING HEADS, Stop Making Sense (1984). Gravado no ano anterior, no auge da popularidade da banda de David Byrne, durante a tour do LP “Speaking in Tongues”. Da mesma forma que “The Song Remains the Same” do Led Zeppelin, esse disco foi a trilha sonora do

filme-concerto lançado anteriormente. A música favorita de todas as bandas covers do pop rock dos anos 80, “Psycho Killer”, está presente, mas “Girlfriend is Better” rouba a atenção.



Freddie Mercury, durante “Queen Live at Wembley Stadium”

Foto © Queen Productions Ltd

THE WHO, Live at Leeds (1970). Difícil recriar o impacto desse lançamento da turma de Townshend, Daltrey, Entwistle e Moon. Tinha apenas seis músicas, sendo três covers. Dentre as covers temos “Summertime Blues” (de Eddie Cochran), cuja interpretação da banda pode ter criado o rock de arena. Contudo, as três faixas próprias são o destaque. O hino “My Generation” tem dezesseis minutos e um medley da ópera rock “Tommy”, sucesso do ano anterior. “Substitute” foi interpretada por várias bandas (até Sex Pistols), e “Magic Bus” leva os ouvintes a uma viagem musical de mais de sete minutos. Bem mais tarde, o Who seria trilha sonora da série policial C.S.I.

E agora o patinho feio, que ninguém quis.

CREAM, Royal Albert Hall (2005). Para produzir essa coluna consultei quatro ou cinco listas, algumas enormes, dos melhores discos ao vivo da história, e esse marco da música não aparece em nenhuma delas. Para mim, já bastaria uma foto de Ginger Baker, Jack Bruce e Eric Clapton no mesmo palco para ser considerado um dos momentos mais importantes da história musical. Contudo, eles não fazem apenas isso. As quatro noites de maio de 2005 na famosa casa londrina de shows, presenciaram versões mitológicas de “Badge”, “Crossroads”, “White Room” e “Sunshine of Your Love”, além de mostrar para todos os bateristas do mundo o que é um solo de bateria, em “Toad”. Momento único que não será repetido, pois dois terços da banda já não estão entre nós.

Claro que não foi fácil, admirador de música que sou, fazer a seleção para esta coluna. Muita coisa boa ficou de fora, como “The Song Remains the Same” (Led Zeppelin), “Get Yer Ya-Ya’s Out!” (Rolling Stones) e mesmo a trilha sonora do Festival de Woodstock de 1969. Desafio o leitor a fazer sua própria lista. É compensador. #

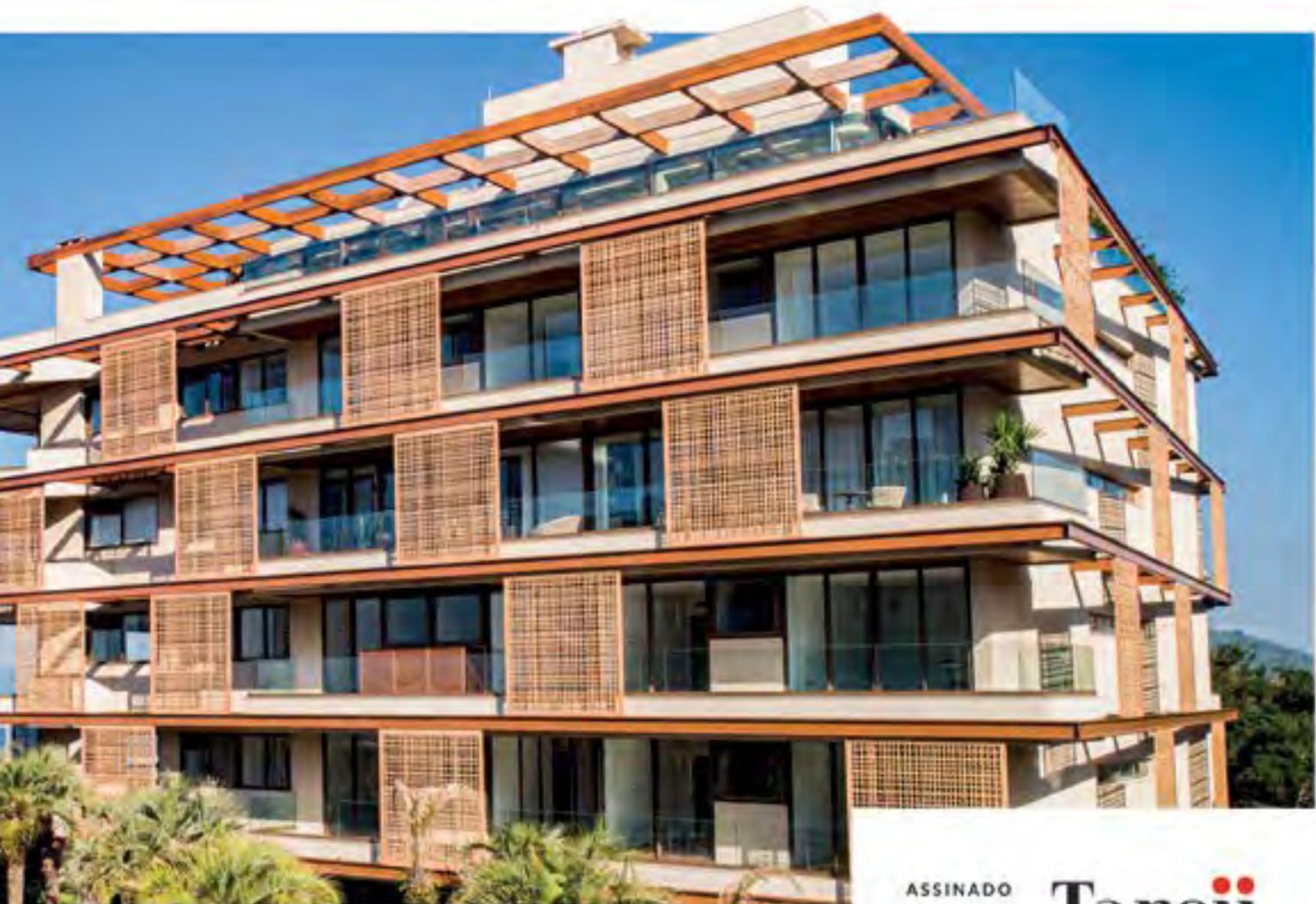
B
BRAVISSIMA
PRIVATE RESIDENCE

CONHEÇA O EMPREENDIMENTO
MAIS EXCLUSIVO DE SANTA CATARINA

PRAIA BRAVA - ITAJAI

📍 @BRAVISSIMAPRIVATERESIDENCE





ASSINADO
POR:

Taroi
INVESTMENT GROUP



PIERO

TRANSFORMANDO CASAS EM ESPAÇOS
INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS DO FUTURO

Nos últimos anos, testemunhamos uma revolução que está mudando a forma como interagimos com nossas casas: a automação residencial. Longe de ser apenas uma conveniência moderna, a automação residencial está se estabelecendo como uma ferramenta na busca por uma vida mais confortável, sustentável e eficiente. A tecnologia instalada dentro dos ambientes domésticos traz vantagens na forma de economia de energia e tem papel vital na construção de um futuro mais verde e responsável.

Neste cenário, a marca Piero, desenvolvida pela Som Maior, emergiu como um ícone de inovação e excelência. Desde os primeiros passos até sua consolidação no mercado, a jornada da Piero tem sido marcada pela obsessão em criar espaços que unam conforto, tecnologia e design integrados numa arquitetura harmônica, que atenda todas as necessidades de clientes cada vez mais exigentes.

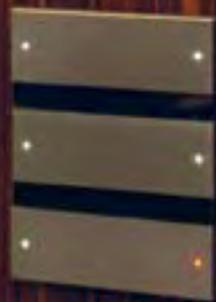


Foto: Divulgação

A EVOLUÇÃO DA MARCA

Inspirada em Leonardo Piero da Vinci e lançada em 2018, a marca aposta na aliança entre design e tecnologia para ganhar cada vez mais mercados. Nestes seis anos, sua trajetória foi marcada por inúmeros desafios. A Piero está inserida em um mercado com marcas reconhecidas internacionalmente. Com uma concorrência de peso, a Piero se viu na obrigação de investir em novas tecnologias para conquistar clientes e prosperar. “Em vários aspectos, conseguimos oferecer soluções tecnológicas mais eficientes do que marcas internacionais. Hoje, a Piero é uma marca madura no mercado”, destaca Samir Zattar, Diretor de Automação da Som Maior. A maior prova é o seu crescimento exponencial. Zattar destaca que o número de projetos dobra de um ano para o outro. Recentemente, a Piero chegou à impressionante marca de mil projetos instalados.

A conquista desse mercado foi fruto da busca constante por soluções para os clientes. Samir Zattar fala que o mercado de automação residencial esteve bastante estável nos últimos anos.



Foto Divulgação



Foto Max Schwelck



Foto Divulgação



Foto Max Schwelk



Foto Divulgação

Apesar disso, a Som Maior percebeu uma demanda cada vez maior por automação em diferentes espaços da casa e das áreas comuns. No começo da Piero os projetos eram focados em controles de iluminação, ar-condicionado e equipamentos de áudio e vídeo. Aos poucos, a marca buscou novos tipos de produtos. Atualmente, ela se destaca com as novas telas touch screen, incluindo controle remoto com essa tecnologia. Também foram feitos investimentos para criar monitoramentos nos sistemas de gasto de energia, água e gás.

Este é um ponto em que a Piero se sobressai em relação às concorrentes. O mercado atual exige soluções sustentáveis. As pessoas estão preocupadas em ter conforto, a facilidade de quando chegar em casa, ter tudo na palma da sua mão, ou até comandar tudo apenas com a voz. Mas não é só isso. A preocupação ambiental é cada vez mais presente e a automação residencial é uma aliada na busca por um mundo mais sustentável. “Além do conforto, nossos clientes buscam soluções em sustentabilidade e eficiência energética. Com as soluções em automação da Piero, consegue-se controlar a dimerização e a entrada de luz. Também é possível ter um controle mais eficiente no consumo de água e gás e, assim, economizar energia e, claro, gastar menos dinheiro”, destaca o Diretor Comercial da Som Maior, Kahlil Zattar.

Além da sustentabilidade, a segurança também é destaque. Novos produtos da Piero integram condomínios e residências a empresas de portaria remota, diminuindo o tempo de reação caso algum problema venha a ocorrer.

PIERO PERTO DOS CLIENTES

A Piero sabe que para se destacar em um mercado competitivo é preciso estar perto dos clientes. Por isso, a marca esteve presente com um grande espaço na Haus Decor, um dos principais eventos de casa e decoração do país. Foi o segundo ano consecutivo em que a marca teve um estande no evento, que em 2024 aconteceu no final do mês de março. A crença de que essa proximidade com público, decoradores e arquitetos é muito relevante levou a Som Maior a investir no espaço. O estande teve o dobro do tamanho daquele montado na primeira participação.

Entre tantos objetivos, a Piero queria mostrar na Haus Decor o compromisso com a estética dos ambientes. Quem passou pelo estande pôde comprovar que, com vários equipamentos, painéis e exemplos de projetos, é possível integrar a tecnologia da automação com a estética e o design. Como não poderia deixar de ser, o resultado da participação na feira gerou a prospecção de milhares de clientes que vão contribuir para o crescimento exponencial da Piero.

PROJETOS DE DESTAQUE

Nos últimos anos, a região de Balneário Camboriú tem se consolidado como um dos principais pontos para a construção civil no Brasil. Impulsionadas pelo atrativo turístico e pelo crescimento econômico, as construções imponentes desafiam a engenharia pela altura e tecnologia envolvida. Nesse cenário, a Construtora Embraed surge como uma protagonista, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da cidade. Com uma visão inovadora e um compromisso com a excelência, a Embraed tem liderado projetos arrojados que redefinem o horizonte da cidade, oferecendo edifícios residenciais e comerciais de luxo que se destacam pela qualidade e sofisticação.

E ficam nas construções da Embraed alguns dos projetos mais arrojados e sofisticados da Piero. Nesses empreendimentos, o projeto desenvolvido pela equipe da Som Maior inclui a automação de toda a área comum. Os moradores e seus visitantes podem usufruir de conforto e tecnologia para controlar equipamentos no salão de festa, churrasqueiras e academia, entre outros espaços. Em um dos edifícios foi implementado, pela primeira vez, um painel com interface específica para esse tipo de ambiente. Foi uma adaptação para criar um painel touch screen com teclas simplificadas, para que qualquer pessoa possa selecionar rapidamente se quer assistir televisão, selecionar sua conta no Spotify ou ouvir alguma emissora de rádio previamente selecionada.

Claro que com mais de mil projetos executados, a tecnologia da Piero está espalhada em várias cidades do país. E não poderia ser diferente em Joinville, cidade sede da Som Maior. Na cidade mais populosa de Santa Catarina, se destacam os projetos desenvolvidos com as construtoras H. Marcato, Axia e Daxo. “Em alguns empreendimentos, chegamos a entregar para a construtora apartamentos com todas as soluções de automação” relembra Samir Zattar.

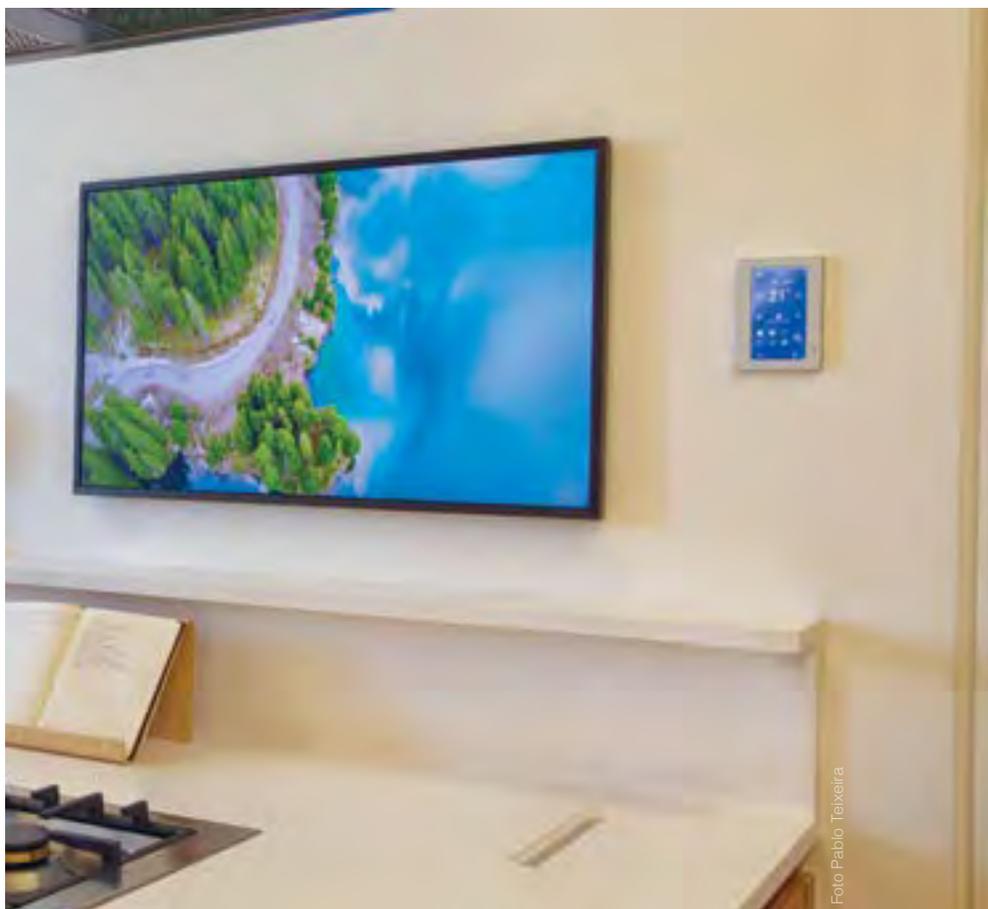


Foto Pablo Teixeira



Foto Pablo Teixeira



Foto Pablo Teixeira



Foto Pablo Teixeira

PREOCUPAÇÃO COM ACESSIBILIDADE

Ao longo desses seis anos de existência da marca e execução de milhares de projetos, a Piero se deparou com um desafio. Em muitos dos projetos, especialmente os executados para condomínios, se percebe uma enorme diversidade de perfis de moradores e visitantes que vão usufruir da comodidade da automação instalada. Em um mesmo ambiente compartilhado podem existir desde jovens nativos da era digital até pessoas que têm pouca familiaridade com a tecnologia.

Para integrar todos ao mesmo espaço e com a mesma facilidade para aproveitar tudo o que os projetos da Piero têm a oferecer, a marca investiu na criação de uma nova interface. Foram feitos investimentos em telas touchscreen e em uma nova interface, completamente intuitiva. Ao se deparar com o equipamento, o usuário já encontra teclas fáceis de usar e com informações claras e simples de entender. Assim, pessoas de todas as idades e com variados conhecimentos em tecnologia obtêm conforto e comodidade.

OS PRÓXIMOS PASSOS

No decorrer de sua trajetória, a Som Maior tem se destacado no mercado residencial através da distribuição de algumas das mais importantes marcas do segmento de áudio e de vídeo high-end e, mais recentemente, através da marca Piero de produtos de automação. Com isso, ela tem proporcionado a milhares de pessoas um nível extraordinário de satisfação ao ouvir suas músicas e ao assistir a seus filmes e series preferidos, bem como

a comodidade e segurança sem par proporcionadas pelos produtos da Piero

Nos últimos tempos, se percebe que a automação está alcançando cada vez mais espaços e surge como uma ferramenta essencial para aplicações comerciais, redefinindo a forma como interagimos e utilizamos esses locais. Nos escritórios, sistemas inteligentes de controle de iluminação e climatização não só garantem conforto, mas também reduzem o consumo de energia, alinhando eficiência e sustentabilidade. Em academias, a automação oferece uma experiência personalizada aos usuários, desde o controle de acesso por meio de cartões inteligentes até a adaptação das condições ambientais conforme a atividade física realizada. Isso cria um ambiente propício ao treinamento e bem-estar aos frequentadores. Já nos hotéis, a automação simplifica processos operacionais, como check-in e check-out, proporcionando conveniência aos hóspedes. Além disso, sistemas de gestão integrada controlam a iluminação, a temperatura e o entretenimento nos quartos, elevando o nível de conforto e personalização. Em todos esses espaços, a automação não apenas aumenta a eficiência, mas também melhora a experiência do usuário, tornando os ambientes mais funcionais, seguros e agradáveis.

Sempre buscando estar na vanguarda em todos os segmentos em que atua, a Som Maior percebeu esse cenário e começou a investir nesse ramo. Há pouco mais de um ano, um novo gerente de automação foi contratado para atender exclusivamente o mercado corporativo. O Diretor de Automação da Som Maior define: “Temos produtos de alta qualidade e confiabilidade que podem atender esse tipo de cliente tão bem quanto atendemos os projetos residenciais”. Ele ressalta que esse é um grande desafio, por ser um mercado em que a empresa não tinha tanto conhecimento, mas que com investimento e com o know how adquirido com anos de projetos residenciais bem-sucedidos, é um novo nicho que se abre para a empresa.

Por fim, mas não menos importante, a Piero comemora a assinatura do seu primeiro contrato de distribuição internacional, uma parceria com uma renomada empresa de tecnologia do México. Esse contrato marca o início do processo de internacionalização da Piero, que vai focar primeiramente nos países da América Latina e que depois pretende alcançar Estados Unidos, Europa e Ásia. O céu é o limite! 🚀



Foto Max Schroedel



Bowers & Wilkins

CONFORTO

ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO

Revenda oficial Bowers & Wilkins no Tocantins



 @confortoautomacao

 (63) 3212-2191 (63) 98490-1401

 confortoautomacao@gmail.com

 Palmas 108N, Casabella Mall, Sala E





Foto: Eduardo Macaluso

LUXO, DESIGN E TECNOLOGIA À BEIRA-MAR

Quem passa por um dos balneários mais requintados no litoral catarinense, a Praia Brava em Itajaí, tem a oportunidade de ver um oásis de luxo e sofisticação: o Bravíssima Private Residence. Esse condomínio exclusivo não apenas se integra à deslumbrante paisagem, como também redefine os padrões de vida à beira-mar, combinando uma arquitetura de vanguarda com um estilo de vida requintado.

Localizado estrategicamente em um dos trechos mais privilegiados da Praia Brava, o Bravíssima Private Residence destaca-se não apenas pela sua localização, mas também pelo seu design arquitetônico inovador. Os traços contemporâneos e minimalistas do condomínio se integram harmoniosamente ao ambiente natural circundante, criando uma estética que é tanto elegante quanto funcional.

Uma das características mais marcantes do Bravíssima Private Residence é o seu compromisso com espaços compartilhados que proporcionam experiências únicas aos moradores. O prédio construído para ser um clube exclusivo é o ponto principal dessas áreas comuns. Com sua arquitetura imponente e instalações de alta qualidade, o clube oferece um refúgio para relaxar e passar bons momentos com a família e amigos.

No clube, os moradores são recebidos por um interior deslumbrante, em que a luz natural destaca as linhas limpas e os materiais nobres utilizados na construção. As áreas de convivência são espaçosas e convidativas, projetadas para acomodar uma variedade de atividades, desde encontros sociais até momentos de tranquilidade contemplativa.

Além disso, o Bravíssima Private Residence vai além ao oferecer uma experiência sensorial completa para os seus residentes. Equipamentos de som de última geração foram habilmente integrados às áreas comuns do condomínio, proporcionando uma trilha sonora perfeita para cada momento. Graças a um projeto desenvolvido pela equipe da Som Maior, é possível viver uma imersão em um som de altíssima qualidade. A missão foi conseguir integrar os equipamentos de forma harmônica ao projeto desenvolvido pelo renomado arquiteto brasileiro Arthur Casas. Na maioria dos espaços, foram instaladas caixas acústicas Bowers & Wilkins de altíssima qualidade. Seja em um espaço gourmet ou na piscina ao ar livre, o morador e seus convidados vão ter sempre um som limpo, sem distorções. Um lugar em que seja possível ouvir com qualidade até com baixos níveis de volume.

Esses elementos de design e funcionalidade não apenas colocam o Bravíssima Private Residence em um patamar de excelência, mas também criam um ambiente verdadeiramente inspirador para os seus moradores. Aqui, a arquitetura se funde com a natureza, o luxo se encontra com a comodidade, e a vida à beira-mar pode ser aproveitada sem distrações.

TECNOLOGIA E COMODIDADE NAS ÁREAS PRIVATIVAS

Contando com tanto destaque nas áreas comuns de um dos condomínios mais requintados do país, a qualidade das tecnologias utilizadas nos projetos desenvolvidos pela Som Maior também foi mantida dentro dos apartamentos. Uma das coberturas do Bravíssima Private Residence se tornou um dos projetos mais icônicos da empresa.

Com a tecnologia da Piero, líder no mercado de automação residencial, os proprietários podem agora controlar uma variedade de dispositivos e sistemas em suas casas com apenas alguns toques em seus smartphones ou comandos de voz. Desde regular a temperatura ambiente até ajustar a iluminação e até mesmo monitorar a segurança, a automação residencial oferece um novo nível de personalização e conforto. São itens importantes para o estilo de vida do cliente, que passa parte do seu tempo em Miami. Mesmo de fora do país, ele consegue controlar o que acontece em seu apartamento, garantindo segurança e até economia.

Foto Divulgação



Foto Pablo Teixeira

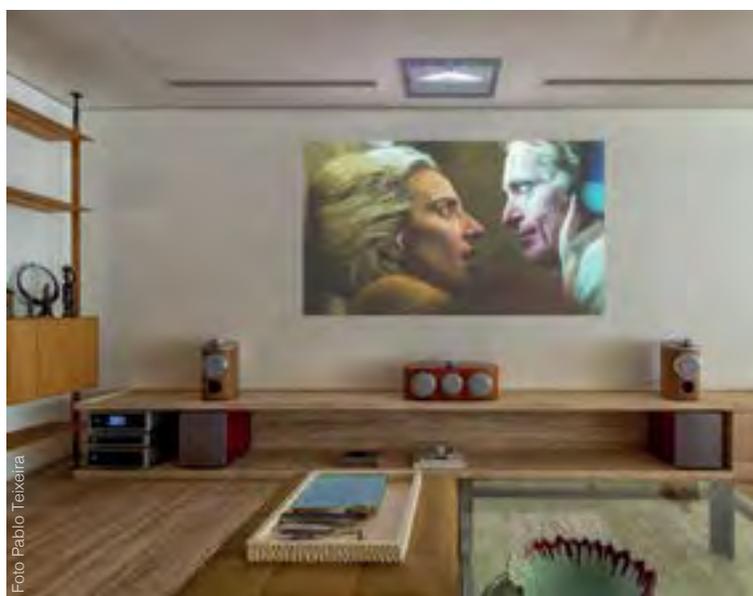


Foto Pablo Teixeira

Mas é quando está na Praia Brava que a magia acontece. Com poucos toques, é possível acionar um projetor xTV da SIM2 embutido no teto da sala de home theater e assistir a um vídeo em 4K com qualidade superior à da maioria dos cinemas. O sistema de home theater utiliza ainda caixas da linha 800 D4 da Bower&Wilkins, processador M17 V2i, amplificadores M22 V12 e M28 da linha Master Series da NAD e dois subwoofers JL Audio f110. A qualidade desses equipamentos garante um som beirando à perfeição. As mesmas caixas da linha 800 D4 estão espalhadas por toda a cobertura de forma discreta e integrada ao projeto arquitetônico inovador. Por trás desse projeto está a arquiteta Simara Melo.

A ARTISTA POR TRÁS DA OBRA

Simara Melo tem uma trajetória de mais de 30 anos na arquitetura de interiores, marcada por desafios, inspirações e um profundo compromisso com a excelência profissional. Em uma entrevista exclusiva à Revista Som Maior, ela nos conduz por sua jornada sobre seu trabalho e visão na área.

Desde sua formação pela Universidade Federal de Santa Catarina, há 27 anos, Simara imprimiu sua paixão na construção de espaços que transcendem o conceito de moradia, transformando-os em verdadeiros refúgios personalizados. Ela destaca a importância de seus estágios em escritórios de arquitetura desde os tempos de faculdade, que não apenas enriqueceram seu conhecimento técnico, mas também moldaram sua abordagem profissional.

Atualmente, à frente de seu próprio escritório, Simara conta com uma equipe pequena, porém altamente dedicada. Seu foco exclusivo na arquitetura de interiores permite uma atenção meticulosa aos detalhes e uma abordagem personalizada para cada projeto. “Estamos sempre em busca de novas inspirações e técnicas para aprimorar nossos projetos”, afirma ela, ressaltando a importância de um processo contínuo de aprendizado e evolução.

Ao longo de sua carreira, Simara enfrentou diversos desafios, mas sempre os encarou com determinação e criatividade. Para ela, o equilíbrio entre as necessidades estéticas e funcionais de um projeto é essencial e começa por uma base de soluções que combinem forma e função para alcançar um resultado minimalista e eficiente.

Além da cobertura no Bravíssima Private Residence, entre seus projetos mais destacados Simara menciona um que lhe trouxe grande orgulho. O conceito foi criar um espaço que refletisse a personalidade e as necessidades do cliente, combinando elementos estéticos com funcionalidade de forma harmoniosa. Essa abordagem personalizada é uma marca registrada de seu trabalho, que visa não apenas atender, mas superar as expectativas dos clientes.

Quando questionada sobre suas principais influências na arquitetura, Simara revela sua paixão pelo design brasileiro e escandinavo, que valorizam o trabalho com materiais naturais, como a madeira, para criar ambientes acolhedores e confortáveis.

A relação entre arquitetura e tecnologia é outro ponto de destaque na abordagem de Simara. Ela enfatiza a importância da colaboração entre esses campos, destacando tendências como a automação e a integração

Foto Divulgação



Arquiteta Simara Melo

de dispositivos conectados para criar espaços mais eficientes e confortáveis.

Atuando na região de Balneário Camboriú, uma cidade em destaque na construção civil, Simara enxerga um espaço fértil para a criação e a introdução de novas tendências arquitetônicas. Ela destaca a importância de se manter atualizada com as últimas inovações e tendências da área, uma tarefa que ela realiza através de uma variedade de fontes, incluindo viagens e eventos relacionados à arquitetura.

A sustentabilidade é outro pilar fundamental em seus projetos, e Simara incorpora práticas sustentáveis sempre que possível, visando não apenas a eficiência energética, mas também o respeito ao meio ambiente.

Ao final, perguntamos a Simara como ela equilibra as demandas dos clientes com sua visão criativa e profissional. Ela enfatiza a importância de encontrar esse equilíbrio para alcançar resultados satisfatórios para todas as partes envolvidas, criando projetos esteticamente e funcionalmente eficientes que atendam às expectativas do cliente, mantendo a integridade do design. ✍

FONES DE OUVIDO

ORIGEM E EVOLUÇÃO



Foto Divulgação

Fones de ouvido intra-auriculares modelo Pi7 S2 da B&W (Bowers & Wilkins)

Na era moderna da música, geralmente considerada como tendo início no século XX, poucos dispositivos tiveram papel tão fundamental quanto os fones de ouvido. Desde sua criação até os modelos avançados de hoje, esses aparelhos se tornaram uma parte importante da nossa experiência musical e até de trabalho. Para os mais jovens entre nós, principalmente aqueles que possuem ou pelo menos já viram e, principalmente, ouviram os luxuosos modelos da Bowers & Wilkins, sua reação poderá ser de espanto ao conhecer as origens humildes dos fones de ouvido.

Os fones de ouvido, como os conhecemos hoje, têm suas origens no final do século XIX, quando os primeiros dispositivos para transmissão de som foram desenvolvidos. Porém, foi somente no início do século XX que os primeiros fones começaram a aparecer, em grande parte impulsionados pelo avanço das tecnologias de rádio e de telefonia.

Inicialmente, esses primeiros fones de ouvido eram, para os padrões de hoje, feiosos, além de desconfortáveis, e ofereciam uma qualidade de som bastante limitada. Eles eram principalmente utilizados em contextos profissionais, como comunicações militares, de telegrafia a telefonia. No entanto, à medida que a tecnologia avançava, os fones de ouvido começaram a se tornar mais populares entre os consumidores comuns.

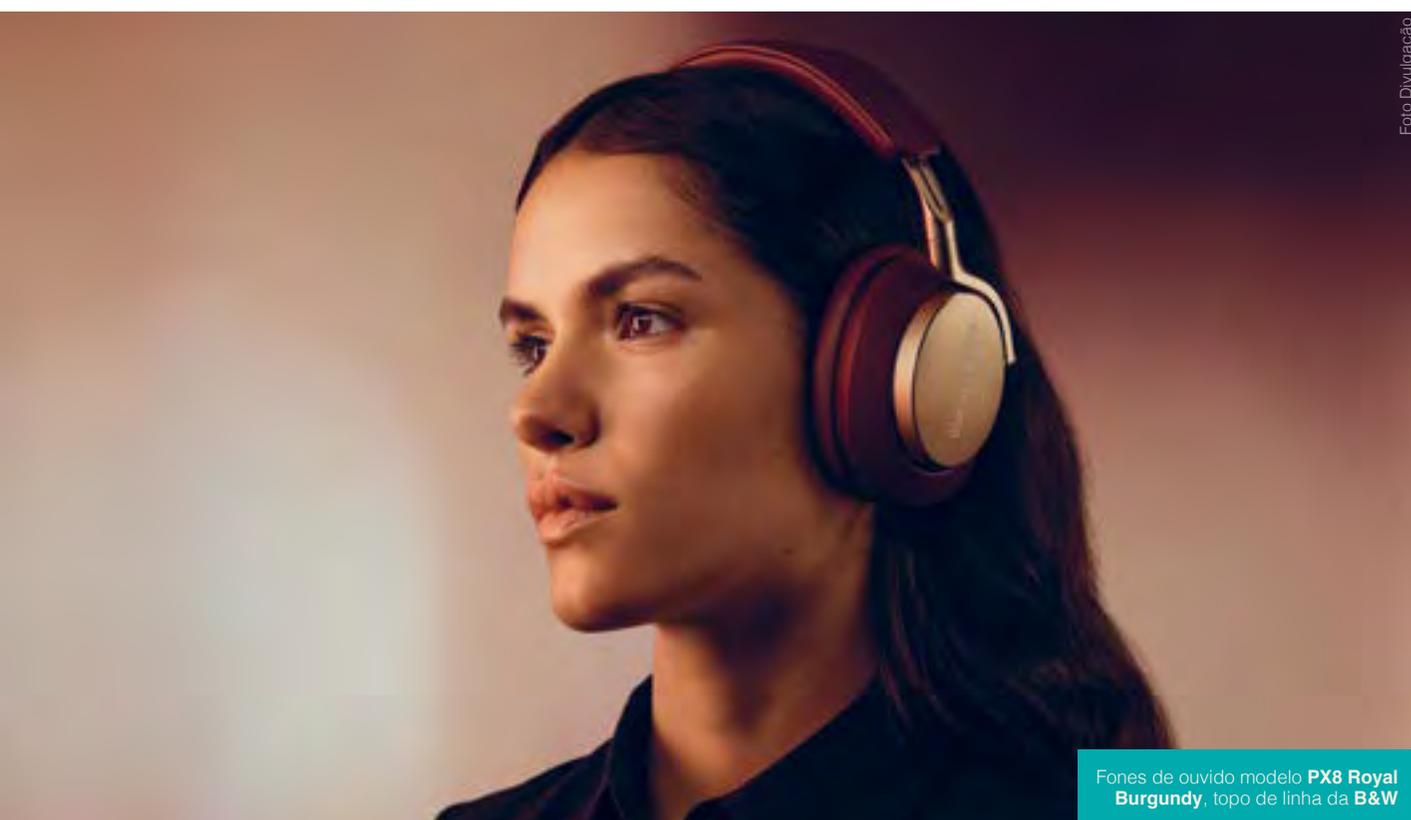
A ERA DA PORTABILIDADE

Foi durante a década de 1970 que os fones de ouvido passaram também a ser utilizados fora do ambiente doméstico. O surgimento do Walkman, lançado pela Sony em 1979, marcou um ponto de virada na história dos dispositivos de áudio pessoais. Pela primeira vez, as pessoas podiam levar sua música para onde quisessem, com os fones conectados a um aparelho leve e portátil.

Com os avanços em tecnologia e sua atenção voltada para a crescente demanda, os fabricantes de fones de ouvido começaram a investir em design, para atender a preferências estéticas e de estilo, e em inovações, como funcionamento sem fios e isolamento de ruídos. Além dos modelos supra auriculares e circum-auriculares, fones intra-auriculares, que se encaixam dentro do canal auditivo, tornaram-se populares devido à sua leveza e tamanho compacto.



Detalhe da caixinha de carregamento portátil dos fones de ouvido modelo **P17 S2**



Fones de ouvido modelo **PX8 Royal Burgundy**, topo de linha da **B&W**

FONES DE OUVIDO GANHAM NOVA IMPORTÂNCIA

Nos últimos anos, com a consolidação do trabalho remoto e da comunicação virtual, os fones de ouvido deixaram de ser um equipamento apenas para ouvir música em casa ou em movimento e ganharam uma nova importância. À medida que mais pessoas passam longas horas em videoconferências e chamadas online, a qualidade do áudio tornou-se fundamental para uma comunicação eficaz. Ter bons fones de ouvido não é mais apenas um luxo, mas uma necessidade, para garantir uma experiência de trabalho mais produtiva e sem interrupções. Fones de ouvido com cancelamento ativo de ruídos, microfones de alta qualidade e conectividade sem fio, tornaram-se características essenciais para profissionais que dependem da comunicação remota em seu dia a dia. Além disso, eles oferecem privacidade e concentração, permitindo que os trabalhadores se isolem do ambiente doméstico e se concentrem em suas tarefas com maior eficiência.



Fones de ouvido modelo **PX8 Black**, topo de linha da **B&W**

DESIGN E TECNOLOGIA: FONES DA BOWERS & WILKINS

Fones de ouvido modelo **PX7 S2e Forest Green** da **B&W**

Foto Divulgação



Os primeiros fones de ouvido da Bowers & Wilkins, o P5 e o P3, foram lançados em 2010 e 2012, respectivamente. Para oferecer uma qualidade de áudio excepcional, ela aplicou no desenvolvimento desses dois modelos seus profundos conhecimentos em acústica e em áudio de alta fidelidade que tornaram suas caixas acústicas referências mundiais. O P5 e o P3 se destacavam em relação à concorrência pela sua superior qualidade de materiais e construção, beleza de design, uso confortável e uma elevada fidelidade sonora.

Em seguida, em 2013, ocorreu o lançamento do P7, cuja incomparável qualidade de construção e, principalmente, seu excepcional desempenho de áudio, fizeram com que conquistasse o prêmio de melhor do ano dentro do seu nível de preço concedido pela respeitada revista What Hi-Fi?.

Sempre na vanguarda tecnológica, a Bowers & Wilkins lançou em 2015 seu primeiro modelo com Bluetooth, o P5 Wireless, proporcionando liberdade de movimentos e mantendo, ao mesmo tempo, sua superior qualidade de áudio. Além disso, ele oferecia controles intuitivos por toque, elevando a um novo patamar a experiência dos usuários, características que lhe garantiram a premiação *Editors Choice* da revista PC Mag.

Fechando este breve histórico, em 2021 a Bowers & Wilkins levou ao mercado o Pi7, seu primeiro modelo true wireless, sem conexão física entre o fone direito e o esquerdo. Graças à inclusão da versão 5.0 do Bluetooth, a qualidade de reprodução foi elevada para HD, ou seja, com qualidade de CD. Outros recursos dignos de nota foram sua compatibilidade com os assistentes de voz Siri e Google Assistant e uma função superinteressante do seu estojo de transporte, que mediante sua conexão com a saída de uma fonte, como o sistema de entretenimento de um avião, permite a transmissão sem fio do seu sinal de áudio para o Pi7.

A NOVA GERAÇÃO DE FONES DA BOWERS & WILKINS

Após o lançamento de um produto ou série de produtos incorporando as mais avançadas tecnologias e com grande sucesso de vendas e junto à crítica especializada, a Bowers & Wilkins já tem sua atenção voltada para a próxima geração, prosseguindo incansavelmente com seus trabalhos de pesquisa e desenvolvimento. Nessa linha, a Bowers & Wilkins seguiu nos últimos anos investindo intensamente em inovações tecnológicas ligadas ao desempenho de áudio e a estudos sobre novos detalhes de acabamento e design. Fones como os atuais modelos circum-auriculares Px8 McLaren, PX8 007, PX8; Px7 S2e e os intra-auriculares Pi7 S2 e Pi5, revelam os esplêndidos resultados de toda essa busca pela excelência.



Detalhe dos fones **B&W PX8 McLaren** com o sistema de som ao fundo também da **B&W** no automóvel McLaren

Foto Divulgação

PX8 MCLAREN EDITION

Em celebração à longa parceria entre a Bowers & Wilkins e a McLaren, que resultou no desenvolvimento de sistemas de áudio completos de altíssimo desempenho para os modelos McLaren Speedtail, McLaren GT e o híbrido McLaren Artura. As referências à McLaren aparecem no suporte de cabeça do fone e nas cores Galvanic Grey e Papaya Orange, usadas nos supercarros da marca.

- › Tipo: circum-auricular;
- › Hybrid Noise Cancellation;
- › Ambient Pass-Through;
- › Wear Detection Sensor;
- › Áudio Bluetooth 5.2 com aptX Adaptive;
- › Bluetooth aptX HD;
- › Processador digital (DSP) de 24 bits;
- › Dois alto-falantes dinâmicos full range com cone de carbono de 40mm;
- › Quatro microfones para o sistema ANC de cancelamento ativo de ruídos;
- › Dois microfones para telefonia;
- › Bateria com 30 horas de duração e 15 minutos de carregamento para 7 horas de audição;
- › Acabamentos: Galvanic Grey e Papaya Orange.



Foto Divulgação



COMPRE AGORA MESMO

R\$ 7.990,00

R\$ 665,83 s/ juros no cartão
ou R\$ 7.590,00 à vista.



PX8 007

Em comemoração ao aniversário de diamante (60 anos) do agente secreto mais famoso do mundo, o Px8 - 007 Edition é finalizado em couro Midnight Blue, uma menção ao smoking usado por James Bond em sua primeira aparição na tela em "007 contra o Satânico Dr. No" de 1962.

- › Tipo: circum-auricular;
- › Hybrid Noise Cancellation;
- › Ambient Pass-Through;
- › Wear Detection Sensor;
- › Áudio Bluetooth 5.2 com aptX Adaptive;
- › Bluetooth aptX HD;
- › Processador digital (DSP) de 24 bits;
- › Dois alto-falantes dinâmicos full range com cone de carbono de 40mm;
- › Quatro microfones para o sistema ANC de cancelamento ativo de ruídos;
- › Dois microfones para telefonia;
- › Bateria com 30 horas de duração e 15 minutos de carregamento para 7 horas de audição;
- › Acabamento: Midnight Blue;
- › Clássico logotipo "007" gravado no suporte de cabeça;
- › Icônico design "cano de revólver", apresentado no início dos filmes de Bond, gravado na parte interna dos fones.



Foto Divulgação



Foto Divulgação

COMPRE AGORA MESMO

R\$ 7.990,00

R\$ 665,83 s/ juros no cartão
ou R\$ 7.590,00 à vista.



PX8



- › Tipo: circum-auricular;
- › Hybrid Noise Cancellation;
- › Ambient Pass-Through;
- › Wear Detection Sensor;
- › Áudio Bluetooth 5.2 com aptX Adaptive;
- › Bluetooth aptX HD;
- › Processador digital (DSP) de 24 bits;
- › Dois alto-falantes dinâmicos full range com cone de carbono de 40mm;
- › Quatro microfones para o sistema ANC de cancelamento ativo de ruídos;
- › Dois microfones para telefonia;
- › Bateria com 30 horas de duração e 15 minutos de carregamento para 7 horas de audição;
- › Acabamentos: Black Leather e Tan Leather e Royal Burgundy.

COMPRE AGORA MESMO

R\$ 5.990,00
R\$ 499,17 s/ juros no cartão
ou R\$ 5.960,50 à vista.



PX7 S2E

Nova sintonia para realçar o desempenho acústico e novas cores em relação ao modelo PX7S2.

- › Tipo: circum-auricular;
- › Hybrid Noise Cancellation;
- › Ambient Pass-Through;
- › Wear Detection Sensor;
- › Áudio Bluetooth 5.2 com aptX Adaptive;
- › Bluetooth aptX HD;
- › Dois alto-falantes dinâmicos full range com cone de biocelulose de 40mm;
- › Quatro microfones em cada fone para o sistema ANC de cancelamento ativo de ruídos e para telefonia;
- › Bateria com 30 horas de duração e 15 minutos de carregamento para 7 horas de audição;
- › Acabamentos: Anthracite Black, Cloud Gray, Ocean Blue e Forrest Green.



COMPRE AGORA MESMO

R\$ 3.990,00
R\$ 332,50 s/ juros no cartão
ou R\$ 3.790,50 à vista.

PI7 S2

- › Tipo: intra-auricular;
- › Hybrid Noise Cancellation;
- › Ambient Pass-Through;
- › Wear Detection Sensor;
- › Áudio Bluetooth 5.0 com aptX Adaptive;
- › Bluetooth aptX HD;
- › Dois alto-falantes dinâmicos balanced armature de 9,2mm;
- › Três microfones em cada um dos fones para o sistema ANC de cancelamento ativo de ruídos e para telefonia;
- › Bateria com 5 horas de duração (com ANC desligado) e 15 minutos de carregamento para 2 horas de audição;
- › Acabamentos: Satin Black, Canvas White e Midnight Blue.



COMPRE AGORA MESMO

R\$ 3.990,00

R\$ 332,50 s/ juros no cartão
ou R\$ 3.790,50 à vista.



Foto Divulgação



PI5 S2



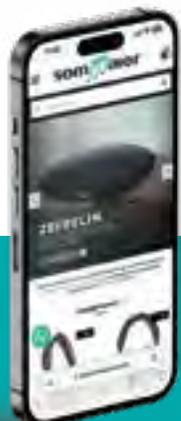
Foto Divulgação

- › Tipo: intra-auricular;
- › Hybrid Noise Cancellation;
- › Ambient Pass-Through;
- › Wear Detection Sensor;
- › Áudio Bluetooth 5.0 com aptX Adaptive;
- › Bluetooth aptX;
- › Dois alto-falantes dinâmicos de 9,2mm;
- › Dois microfones em cada um dos fones para o sistema ANC de cancelamento ativo de ruídos e para telefonia;
- › Bateria com 5 horas de duração (com ANC desligado) e 15 minutos de carregamento para 2 horas de audição;
- › Acabamentos: Storm Gray, Cloud Gray e Spring Lilac.

COMPRE AGORA MESMO

R\$ 2.990,00

R\$ 249,00 s/ juros no cartão
ou R\$ 2.840,50 à vista.



Visite loja.sommaior.com.br. As compras poderão ser feitas com total segurança, com pagamento feito através de cartão de crédito em até 12 vezes, sem juros. 

PIERO

A AUTOMAÇÃO QUE MAIS CRESCE NO BRASIL.

Você não precisa ser um expert em automação residencial e corporativa para ter uma rotina otimizada, com muito conforto, segurança e praticidade. O que você precisa é saber em quem confiar na hora de escolher as melhores soluções.

A Piero Infinity Control é a automação que mais cresce no Brasil porque utiliza inovadoras tecnologias em peças com design moderno e elegante para integrar e controlar desde lares até os mais sofisticados e exigentes ambientes corporativos do mundo, de forma prática e simples.

Você imagina, a Piero realiza.



Encontre aqui uma revenda:

Em todo o país, conte com as soluções inteligentes Piero, uma criação Som Major, há 40 anos distribuidora das melhores marcas de áudio e vídeo no Brasil.



Home Theater High End



Hotel Morpheus - Macau



Hard Rock Café - Porto Alegre



O UNIVERSO DOS GAMES

DE BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS A UMA INDÚSTRIA MULTIBILIONÁRIA

Desde os primeiros passos dos jogos eletrônicos, as telas foram muito mais do que simples dispositivos de diversão. Elas se tornaram portais para mundos fantásticos, desafios complexos e histórias cativantes. O que começou como uma forma de lazer para crianças e adolescentes, evoluiu para uma indústria multibilionária, com grandes reflexos sobre a cultura e a economia em todo o mundo. E os números não deixam margem para nenhuma dúvida. Em 2013, a Rockstar Games lançou “Grand Theft Auto V”, reconhecido pelos gamers como GTA V. Nesses 11 anos de existência, o jogo alcançou um sucesso fenomenal, impulsionado tanto pelas vendas iniciais quanto por sua presença perene no mercado, especialmente no modo online. “Grand Theft Auto V” ultrapassou US\$ 6 bilhões em receita, tornando-se um dos produtos de entretenimento mais lucrativos da história, superando até mesmo os filmes mais bem-sucedidos. Comparado com um grande sucesso comercial como “Avatar”, que faturou US\$ 2,8 bilhões, e “Vingadores: Ultimato”, que teve uma bilheteria de US\$ 2,798 bilhões, fica muito claro o tamanho da indústria dos games.

A REVOLUÇÃO MOBILE

Desde os primeiros passos, a indústria dos games anda de mãos dadas com o avanço das tecnologias. Programadores e desenvolvedores exploram cada novidade para ampliar a qualidade visual e de jogabilidade. E qual é o tamanho do potencial de desenvolvimento quando se percebe que cada pessoa do mundo anda com um computador no bolso, ao alcance das mãos? A resposta pode ser dada na estimativa de aumentar o faturamento em vários milhões de dólares. Nos últimos anos, a indústria de jogos eletrônicos passou por uma revolução gerada pelo domínio dos dispositivos móveis. O mercado de jogos para celular, que surgiu com o tradicional jogo da cobrinha, redefiniu a forma como jogamos e como os desenvolvedores criam e distribuem os jogos.

Grandes empresas de jogos eletrônicos, que tinham raízes em consoles e PCs, agora estão direcionando recursos para o desenvolvimento de jogos mobile. Empresas como Electronic Arts, Activision Blizzard e Ubisoft conseguiram captar esse movimento e expandir sua base de jogadores. Entre os principais jogos, destacam-se títulos como “Clash of Clans”, da Supercell, que gera receitas astronômicas. O jogo prende a atenção e o tempo com uma mecânica viciante. Em muitos momentos a evolução depende de

compras dentro do jogo. Quem não quer gastar mais em diversão pode ganhar itens de melhoria assistindo aos vídeos de publicidade. Fica claro que os jogos para mobile são uma fonte inesgotável de receitas para os estúdios. A diversidade de gêneros representada nos jogos para celular tem capacidade de conquistar públicos que, normalmente, não eram captados para os consoles. “Candy Crush Saga”, da King, atraiu uma base de fãs dedicada com sua jogabilidade simples, mas viciante.

Em termos de faturamento, os números impressionam. De acordo com dados da Newzoo, o mercado global de jogos para dispositivos móveis atingiu uma receita estimada de US\$ 90 bilhões em 2023. E este crescimento não mostra sinais de desaceleração, com previsões indicando que as receitas de jogos móveis continuarão a aumentar nos próximos anos.

A ascensão da indústria de jogos móveis mostra uma mudança de comportamento dos consumidores. Com smartphones e tablets muito mais presentes que os consoles e PCs, os jogos móveis oferecem um mercado com dimensões inacreditáveis, permitindo que milhões de pessoas em todo o mundo mergulhem nos seus jogos em qualquer lugar.



O CRESCIMENTO DOS E-SPORTS



Ao lado da indústria de jogos tradicional, os e-sports surgiram como uma forma de entretenimento competitivo que atrai milhões de espectadores em todo o mundo. Os e-sports envolvem competições organizadas, em que os melhores jogadores e equipes se enfrentam em eventos ao vivo, geralmente transmitidos online.

Nos últimos anos, os e-sports têm crescido em popularidade e rentabilidade. Grandes empresas de mídia, como ESPN e Twitch, investiram na transmissão de torneios de e-sports, alcançando audiências que rivalizam com as de grandes eventos esportivos tradicionais. O faturamento dos e-sports também tem crescido. Equipes e eventos recebem patrocínio de grandes marcas. Além da publicidade, o faturamento também vem de direitos de transmissão e venda de ingressos para eventos ao vivo. Estima-se que o mercado mundial de e-sports tenha ultrapassado os 2 bilhões de dólares em 2023, com previsões de crescimento nos próximos anos.

Os jogos mais populares nos e-sports incluem títulos como "League of Legends", "Counter-Strike: Global Offensive", "Dota 2" e "Fortnite". Competições como o "League of Legends World Championship" e o "The International" atraem milhões de espectadores e oferecem prêmios em dinheiro que chegam a dezenas de milhões de dólares.

MAIORES PRODUTORAS DE JOGOS

Os estúdios produtores de jogos se tornaram potências globais no ramo do entretenimento. As maiores rivalizam em faturamento e valor de mercado com centenários estúdios de cinema. Abaixo segue a lista dos estúdios de games mais valorizados no mercado:

Activision Blizzard: Uma das maiores empresas de jogos do mundo, responsável por franquias como "Call of Duty", "World of Warcraft" e "Overwatch". Recentemente foi adquirida pela Microsoft.

Electronic Arts (EA): Conhecida por séries como "FIFA", "Madden NFL" e "The Sims", a EA é uma das principais editoras de jogos do mercado.

Nintendo: Uma das empresas mais icônicas da indústria, a Nintendo é responsável por criações lendárias como "Super Mario", "The Legend of Zelda" e "Pokémon".

Sony Interactive Entertainment: Fabricante do PlayStation, uma das marcas mais reconhecidas no mundo dos jogos, com exclusivos como "God of War", "Uncharted" e "The Last of Us".

Microsoft: Fabricante dos consoles Xbox e, através da Microsoft Entertainment, desenvolvedora e editora de séries populares como "Halo", "Forza Motorsport" e "Minecraft".



Bethesda: Estúdio criado ainda na década de 80 e responsável por sucessos como "Doom" e a série "The Elder Scrolls". Em 2020, o comando acionário do estúdio foi vendido para a Microsoft pelo impressionante valor de US\$ 7,5 bilhões.



PROJETORES x TV'S

QUAL A MELHOR OPÇÃO PARA
UM SISTEMA DE HOME THEATER?



Foto Divulgação

As TVs de telas grandes estão por toda parte. Provavelmente, todos nós já tivemos a oportunidade de vermos as ótimas imagens produzidas por uma TV de 65 ou mais polegadas, como as com painéis OLED e QLED, por exemplo, mesmo que isso tenha sido nas vitrines das lojas. Alguns dos leitores podem, inclusive, ter em casa uma dessas TVs. No caso dos projetores, isso já não acontece com muita frequência. Seu número de proprietários é muito menor e somente os revendedores especializados em produtos de áudio e home theater os têm em demonstração, pois isso exige um ambiente com

iluminação controlada ou totalmente escurecido, como em uma sala de cinema, para que as imagens atinjam a melhor qualidade possível. Por isso, o primeiro passo para quem ainda não teve a oportunidade de ver um projetor em ação poderia ser assistir a uma ótima demonstração em um dos revendedores autorizados da Som Maior de sua cidade (ver relação na página 70). Temos certeza de que qualquer pessoa que assista a uma demonstração dessas sairá da sala simplesmente encantada se esse projetor for o NERO4S, o CRYSTAL 4 Sh Gold, o CRYSTAL 4 SH ou o modelo de entrada, o excelente HG4 H, todos da SIM 2.

Esse encantamento vem em razão de dois motivos: o tamanho das telas de projeção, que pode chegar a medir de 140 até 210 polegadas, superiores portanto ao das maiores TVs já lançadas, e a resultante sensação de muito maior envolvimento que isso proporciona, que é realçada pela ausência de iluminação na sala, sem nenhum elemento que nos distraia a atenção. Neste ponto, se poderia argumentar que ao assistirmos a um filme em uma TV também podemos apagar as luzes. Aqui cabe uma importante observação. Talvez a principal diferença entre uma TV e um projetor seja a forma como as imagens são vistas. Enquanto em uma TV a luz das imagens é projetada diretamente para nossos olhos, em um projetor ela é dirigida para a tela, exatamente como no cinema. No caso da TV, isso pode ter uma consequência pouco agradável: cansaço visual e, em alguns casos, sensação de secura nos olhos ou dor de cabeça.



Projetor a laser **CRYSTAL 4SH** da **Sim2**

Foto Divulgação

claros e os mais escuros das imagens. Assim, um projetor como o NERO4S, o CRYSTAL 4 Sh Gold, o CRYSTAL 4 Sh ou o HG4 H da SIM2, mesmo com seus menores níveis de brilho em relação aos de uma TV, passam a ser uma vantagem em situações como essas, pois além de proporcionarem uma sensação muito maior de conforto visual, preservam os benefícios de uma ótima reprodução de conteúdos HDR em termos de uma ampla faixa dinâmica e de cores vibrantes e naturais, que atingem 100% do padrão DCI adotado nos cinemas.



Foto brizmaker-stock.adobe.com

Esses efeitos desagradáveis têm uma probabilidade ainda maior de acontecer no caso de filmes com longos tempos de duração, que podem às vezes chegar ao extremo do caso de “Oppenheimer”, com suas quase três horas de duração, ou quando maratonamos algumas séries. É claro que podemos minorar esse problema reduzindo o nível de brilho da TV. Porém, dependendo do nível dessa redução, isso acabaria tornando menos visível um dos benefícios da tecnologia HDR - sua maior faixa dinâmica – a amplitude da diferença de nível de brilho entre os elementos mais



Foto Divulgação



Além desses argumentos em favor do uso de projetores em um sistema de home theater, podemos citar mais três:

› Os projetores da SIM2 possuem um recurso chamado Perfect Fit, que permite que filmes no formato Cinemascope (2.35:1) sejam exibidos sem cortes nas laterais esquerda e direita das imagens. Entre os filmes mais recentes lançados nesse formato podemos citar Napoleão e Homem Aranha Através do Aranha Verso, bem como o show Taylor Swift: The Eras Tour.

› Os projetores são muito menos intrusivos em termos de decoração de ambientes. Com o uso de uma tela

retrátil, ela pode ser recolhida após uma seção de cinema, desaparecendo de vista.

› Produtos eletrônicos, como uma TV, podem apresentar defeitos durante sua vida útil. Uma TV de 95 polegadas ou mais representa um desafio e tanto caso seja necessário encaminhá-la para conserto. Além das TVs de 95 polegadas, por exemplo, pesarem de 50 a 70 quilos dependendo de sua marca e modelo, elas são difíceis de serem transportadas sem suas embalagens protetoras, que muitas vezes já foram descartadas, o que representa um risco de serem danificadas. 🏠



Foto Divulgação

DISNEY 100 ANOS

A MAGIA NO CENTENÁRIO DO IMPÉRIO

Há no mundo um grande conceito, onde os sonhos se tornam realidade, onde a imaginação ganha vida e onde a magia é mais do que uma palavra. Para muitos, palavras que nos remetem a memórias agradáveis de vários momentos da nossa vida. Para a Disney é o alicerce de uma das maiores e mais influentes empresas de entretenimento do mundo. Por trás desse império está um visionário, um contador de histórias: Walt Disney.

Nascido em Chicago, em 1901, Walter Elias Disney cresceu em uma família simples, mas em que a criatividade era valorizada e incentivada. Desde cedo, Walt mostrou um talento natural para o desenho e para contar histórias. Essas paixões seriam a base para sua futura carreira. Ele começou sua jornada no mundo da animação trabalhando em pequenos estúdios. Foi em 1923, quando ele e seu irmão Roy fundaram a Disney Brothers Studio em Hollywood, que a Magia começa.

Os primeiros anos da Disney foram cheios de desafios e sacrifícios. Walt e Roy enfrentaram dificuldades financeiras e muitas rejeições. Foi durante esse período de adversidade que Mickey Mouse nasceu. Em 1928, Mickey fez sua estreia no curta-metragem "Steamboat Willie". O público imediatamente se encantou com o charme e a personalidade do ratinho falante. O sucesso foi instantâneo. Mickey Mouse não era apenas um personagem. Ele mostra a essência da Disney - diversão, alegria e imaginação.

A ascensão de Mickey foi apenas o começo. Nos anos seguintes, Walt Disney continuou a inovar e a surpreender o público com uma série de curtas-metragens e personagens, como Pato Donald, Pateta e Pluto. Seus desenhos animados não eram apenas entretenimento. Eles cativaram a imaginação das pessoas e as levavam para mundos de fantasia.

"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"

Em 1937, a Disney alcançou outro marco com o lançamento de "Branca de Neve e os Sete Anões", o primeiro longa-metragem de animação produzido em cores. Este filme revolucionário não só consolidou o domínio da Disney na indústria da animação, mas também estabeleceu um novo padrão de excelência cinematográfica. Foi um sucesso com o público, a crítica e com o departamento comercial. O filme cativou crianças e conquistou os adultos com sua técnica inovadora e sua beleza visual deslumbrante. Walt Disney não era apenas um cineasta talentoso; era um visionário que estava muito adiante do seu tempo. Sua visão era de que pelo entretenimento os sonhos podem se tornar realidade. Ele via a Disney como mais do que uma empresa; era um lugar onde a imaginação reinava e onde as histórias ganhavam vida.

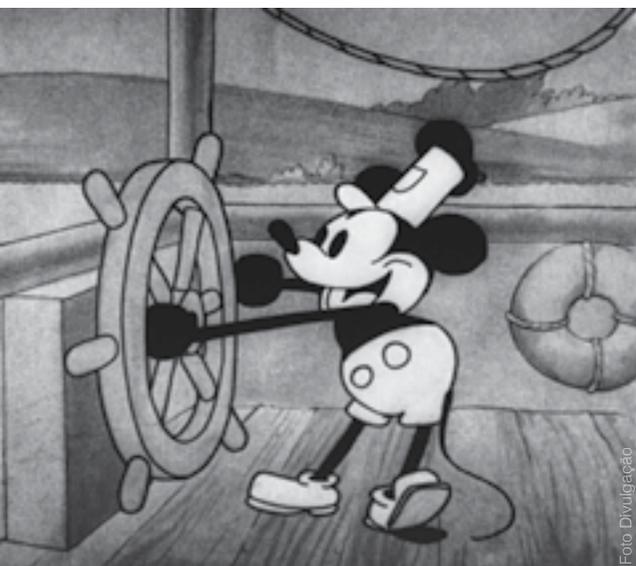
A década de 1940 viu o lançamento de clássicos como "Pinóquio" (1940), "Dumbo" (1941) e "Bambi" (1942), que estabeleceram o padrão e narrativa que se tornariam destaque dos filmes da Disney. Os anos de 1950 são conhecidos como a era de ouro. Foram produzidos sucessos como "Cinderela" (1950) e "A Bela Adormecida" (1959). No entanto, foi na década de 1960 que a Disney expandiu seus horizontes com filmes como "101 Dálmatas" (1961), o primeiro filme animado da Disney a usar xerografia para transferir os desenhos animados para as células, economizando tempo e dinheiro. A década de 1970 viu a Disney se adaptar às mudanças culturais com filmes como "Robin Hood" (1973) e "Bernardo e Bianca" (1977). No entanto, foi na década de 1980 que a Disney começou a sua era renascentista com o lançamento de "A Pequena Sereia" (1989), que marcou o retorno da Disney aos contos de fadas.



Foto Divulgação

Disney 100





Os estúdios Disney continuavam produzindo constantes sucessos. Durante a década de 1990, a Disney produziu uma série de clássicos modernos como “O Rei Leão” (1994), “Aladdin” (1992) e “A Bela e a Fera” (1991), que se tornaram alguns dos filmes animados mais amados de todos os tempos. A década de 2000 viu a Disney continuar sua ascensão com filmes como “Monstros S.A.” (2001) e “Procurando Nemo” (2003), que marcaram a entrada da Disney no mundo da animação digital. Nos últimos anos, a Disney expandiu seu universo com a aquisição de franquias como Marvel e Star Wars, produzindo filmes de sucesso como “Os Vingadores” (2012) e “Star Wars: O Despertar da Força” (2015). Além disso, a Disney continuou a produzir animações de sucesso como “Frozen” (2013) e “Moana” (2016), mostrando sua capacidade de se adaptar às mudanças na indústria do cinema.



Além de sua genialidade, Walt também era um líder inspirador. Sua paixão e dedicação eram contagiantes. Ele conseguia extrair o melhor de sua equipe, encorajando-os a alcançar novos patamares de excelência. Falecido em 1966, sua crença no poder da imaginação e na importância de seguir os sonhos continua a ressoar na Disney até os dias de hoje.



MÁGICA REALIDADE: A CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS PARQUES DISNEY EM ORLANDO E ALÉM

Até aqui, conhecemos o encanto que Walt Disney trouxe para as telas, mas seus personagens ganharam vida também em outros lugares. Desde que lançou seu primeiro longa-metragem ele sonhava em criar um lugar onde as histórias dos seus filmes pudessem ganhar vida. Esse sonho se materializou com a inauguração da Disneyland em Anaheim, Califórnia, em 1955. No entanto, foi nos pântanos da Flórida, na cidade de Orlando, que a magia da Disney atingiu seu auge com a criação do Walt Disney World Resort, que inclui o emblemático Parque Magic Kingdom.

Nos anos 1960, Walt Disney e sua equipe buscavam um local ideal para criar um parque temático. Eles encontraram isso em Orlando, um local com clima favorável e fácil acesso por meio de estradas e aeroportos. Embora Walt Disney não tenha vivido para ver a realização deste projeto, que só foi inaugurado em 1971, seu irmão Roy Disney manteve a chama acesa e transformou o sonho em realidade. O Walt Disney World Resort, com seus quatro parques temáticos e inúmeros resorts, mudou a paisagem e a economia da região. O Magic Kingdom, o parque central do resort, é uma celebração da imaginação de Walt Disney, com o Castelo da Cinderela localizado no centro, servindo como símbolo de felicidade para milhões de visitantes de todas as idades.

O sucesso do parque em Orlando inspirou a empresa a expandir sua presença, levando a magia para diferentes partes do mundo. Hoje, existem parques Disney em vários países, cada um com atrações exclusivas. Na Califórnia, além da Disneyland original, há o Disney California Adventure, um parque que celebra a diversidade cultural e geográfica do Estado, com áreas temáticas que homenageiam desde a Golden Age de Hollywood até as praias ensolaradas da Califórnia.

No Japão, o Tokio Disney Resort é um destino popular para os fãs da Disney na Ásia. Com o Tokyo Disneyland e o Tokyo DisneySea, esse resort oferece a recriação de clássicos da Disney e a introdução de conceitos inovadores em seus parques. Na França, o Disneyland Paris encanta visitantes de toda a Europa. Com seu castelo majestoso e a atmosfera encantadora de Main Street, esse resort é uma homenagem à magia e ao romantismo da Disney em terras europeias. Na China, o Shanghai Disney Resort é uma impressionante entrada da Disney no mercado chinês. Com sua grandiosa presença e uma combinação de elementos familiares e locais, ele cativa os corações dos visitantes chineses e internacionais, oferecendo uma experiência verdadeiramente única.

Os parques Disney ao redor do mundo não são apenas destinos turísticos. São lugares onde sonhos se tornam realidade e memórias são criadas para toda a vida. Desde a primeira visita de uma criança pequena ao Magic Kingdom em Orlando, até a emoção de ver o show de fogos de artifício sobre o Castelo da Bela Adormecida em Paris, os parques Disney têm o poder de transportar as pessoas para um mundo de imaginação e fantasia.

Além das atrações, os parques Disney são famosos por sua atenção aos detalhes e serviço excepcional. Desde os funcionários sempre sorridentes, até os restaurantes temáticos e lojas encantadoras, cada aspecto do parque é cuidadosamente planejado para garantir uma experiência inesquecível para os visitantes.



Além disso, os parques Disney continuam a se adaptar e evoluir com o tempo. Novas atrações são adicionadas regularmente, incorporando personagens e histórias populares mais recentes da Disney e da Pixar. Da mesma forma, os parques estão sempre comprometidos com a sustentabilidade e a acessibilidade, garantindo que todos os visitantes se sintam bem-vindos e acolhidos.

Na comemoração do centenário da Disney, relembremos o impacto que a empresa teve na cultura global. A Disney se tornou uma fonte de inspiração, imaginação e alegria. Seja assistindo a um clássico animado, explorando um parque temático ou mergulhando em uma nova série da Disney+, a magia da Disney continuará a encantar mentes e corações por muitos anos. 🎡



PROJETOR
CRYSTAL 4 SH
GOLD SERIES

IMAGINADO PARA
O SEU ESTILO.
PROJETADO PARA
SUA EXPERIÊNCIA.



Mundialmente reconhecida pela fidelidade de cores e a incrível definição dos projetores de vídeo HDR de alta resolução que fabrica, a SIM2 Multimedia apresenta um lançamento exclusivo. Desenvolvido para oferecer uma experiência imersiva, o Projetor CRYSTAL 4 SH GOLD SERIES surpreende até mesmo quem já conhece a qualidade indiscutível da marca.

Mais do que um projetor de alto desempenho para quem ama cinema, o CRYSTAL 4 SH GOLD SERIES é um item de colecionador. Com lente em acabamento dourado e a tecnologia do melhor chip do mercado, essa edição limitada e numerada já está disponível na Som Maior.



- Padrão DCI
- Chip UHD 4K DMD
- Contraste anticlipping
- Calibração automática de cores
- 4 mil lúmens

SIM2, A MARCA DE PROJETORES ESCOLHIDA POR FRANCIS FORD COPPOLA

Adquira o seu em uma das revendas Som Maior pelo Brasil.

Acesse o site e conheça mais produtos.

www.sommaior.com.br

 [sommaiorhighend](https://www.instagram.com/sommaiorhighend)

som  aior
DESDE 1983

AUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END

CONFIRA AQUI O QUE HÁ DE MAIS NOVO NO UNIVERSO DO ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH-END ENTRE AS MAIS CONCEITUADAS MARCAS DISTRIBUÍDAS PELA SOM MAIOR.

NAD MASTERS M66 BLUOS STREAMING DAC/PREAMPLIFIER



A linha Master Series da NAD, reservada para seus produtos com o máximo em desempenho hi-fi, assim como em acabamento e componentes eletrônicos, foi recentemente complementada através da inclusão do M66, um produto simplesmente espetacular, combinando em uma só unidade as funções de pré-amplificador, conversores DAC e ADC, streamer BluOS e aplicativos Dirac Live Room Correction e Dirac Live Bass Correction de otimização da acústica de ambientes. Em resumo, o M66 representa uma nova classe de produto hi-fi, sendo capaz de satisfazer aos ouvintes mais exigentes e a todos que valorizam variedade de recursos, praticidade e um belo design. Digno de nota é seu lindo display colorido de 7 polegadas, notadamente sua apresentação das capas dos álbuns que estão sendo reproduzidos e a visualização de dois VUs indicando o nível dos sinais presentes nos canais esquerdo e direito.

No projeto do M66, a NAD exerceu todos os cuidados para preservar ao máximo a qualidade original de todas as fontes digitais e analógicas. Para isso, essas seções são blindadas, separadas fisicamente e têm fontes de alimentação independentes. Pelo ajuste de fábrica, todas as fontes analógicas são digitalizadas através de um conversor ADC topo de linha da Sabre – o modelo ES9822PRO – para permitir a utilização dos recursos Dirac com todas as fontes de sinal. Por outro lado, o M66 possui um modo

Analog Direct que seleciona um caminho alternativo para os sinais analógicos, para que não sejam submetidos a processamentos digitais e afetados por interferências, mantendo sempre sua pureza. Já para os sinais digitais, a NAD selecionou o DAC ESS Sabre ES9038PRO, um modelo também topo de linha capaz de proporcionar um superior desempenho com fontes de alta resolução de até 192kHz/24 bits. Ainda no campo digital, o M66 inclui o inovativo circuito Dynamic Digital Headroom (DDH), que tem por função eliminar distorções por clipagem nos picos de sinal Inter amostragem, preservando sua dinâmica e o realismo do som de instrumentos de percussão, como o das batidas no aro de uma caixa de bateria (rim shots) ou o de pratos, que costumam ter intensos transientes de alta frequência, tornando-os mais limpos e naturais.

Para acesso a uma variedade de serviços de streaming, inclusive alguns que oferecem áudio de alta resolução de até 192kHz/24 bits, o M66 possui um streamer de rede baseado no elogiado sistema BluOS multiroom de gerenciamento de músicas. Através do aplicativo BluOS instalado em um smartphone, tablet ou PC, os ouvintes podem também ouvir músicas contidas em suas bibliotecas particulares, assim como provenientes de milhares de emissoras de rádio de todo o mundo na Internet. O M66 permite ainda a decodificação e renderização completa de músicas com codificação MQA.

Foto Divulgação





Como um dos principais recursos do M66, a combinação dos aplicativos Dirac Live Room Correction e Dirac Live Bass Control realiza um excelente trabalho na correção de vários problemas ocasionados pela acústica do ambiente onde um sistema de áudio está instalado, entre os quais estão as reflexões, provocadas pelas paredes, piso e teto, e a formação das chamadas ondas estacionárias. Essas ondas desfiguram a reprodução dos sons graves, fazendo que em alguns locais se tornem imprecisos e exagerados, enquanto em outros fiquem demasiadamente atenuados. Os resultados da correção desses problemas são ouvidos na forma de graves mais precisos em todo o ambiente, e não apenas na posição ideal de audição, o chamado “sweet spot”, com uma maior integração entre o subwoofer (ou subwoofers) e as caixas acústicas principais, maior realismo tonal e imagem estéreo mais bem focalizada. Em resumo, nas gravações de boa qualidade, o uso dos aplicativos Dirac Live Room Correction e Dirac Live Bass Control proporcionam uma incrível experiência de estarmos ouvindo música ao vivo.

O M66 é extraordinariamente bem equipado em termos de opções de entradas e saídas, atendendo as necessidades até dos sistemas mais completos:

- › Entrada para estágio de fono super silencioso para cápsulas MM e MC com uma precisa equalização RIAA, margens elevadas de sobrecarga e filtro infrassônico;
- › Amplificador exclusivamente para fones de ouvido, com baixa impedância e elevada tensão de saída;
- › Quatro saídas balanceadas (XLR) e quatro RCA para subwoofers;
- › Porta HDMI com eARC;
- › Duas entradas S/PDIF digitais ópticas e duas coaxiais;
- › Dois pares de entradas analógicas RCA e um par de entradas XLR balanceadas;
- › Entrada digital AES/EBU balanceada;
- › Dois slots de expansão MDC2 para o acréscimo de futuros recursos.

Complementando sua lista de recursos, o M66 inclui suporte para AirPlay da Apple, Tidal Connect, Spotify Connect, assistentes virtuais Alexa e Siri e integração com sistemas de automação residencial, como o Piero da Som Maior.

PRODUTOS DA MARCA MOON DA SIMAUDIO

Apesar de já contar com um super abrangente portfólio de algumas das mais destacadas marcas de produtos de áudio do segmento superior do mercado de áudio – o chamado high-end - a Som Maior se recusa a ficar acomodada. Ao contrário, ela está sempre em busca de mais opções em termos de produtos, como os da marca MOON, para quem deseja ouvir músicas ou trilhas sonoras com o máximo possível de fidelidade e realismo. Este é o caso, por exemplo, do Power Amplifier 861 e do Network

Player/Preamplifier 791 da série North, a topo de linha da marca, bem como do amplificador integrado 340i D3PX e do streamer inteligente MIND2. Além de oferecerem um desempenho capaz de deixar extasiados até os mais exigentes dos ouvintes, os produtos MOON apresentam um belo e arrojado design industrial e uma excepcional qualidade de componentes e construção. E como se tudo isso não bastasse, todos são cobertos por uma excepcional garantia de nada menos do que dez anos!

861 POWER AMPLIFIER

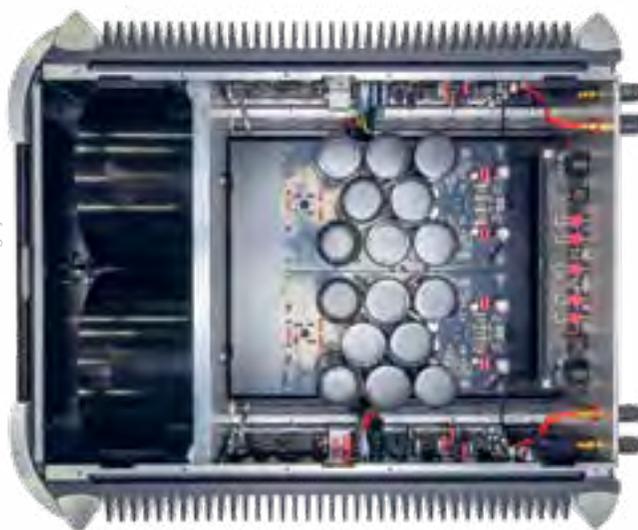
M O O N

Foto Divulgação



Por sua elevada potência de 2 x 300W em 8 ohms, 2 x 600W em 4 ohms e 800W no modo mono, o amplificador 861 da série North é especialmente indicado para preencher grandes ambientes de sistemas estéreo hi-fi ou de home theater com um som incomparável, de tirar o fôlego, absolutamente impactante e de incrível qualidade. Entre as tecnologias da MOON que podemos colocar em destaque para atingir esses resultados estão seu circuito MDCA (MOON Distortion Cancelling Amplifier) e o uso de transistores bipolares e fonte superdimensionada, com transformadores toroidais de 1500VA e capacitância de 228.000µF, que o tornam plenamente compatível com o uso de caixas acústicas consideradas como mais difíceis, extraindo o que elas têm de melhor a oferecer em termos de fidelidade, transparência e palco sonoro.

Foto Divulgação



Tudo que foi dito acima sobre a superior qualidade de áudio do MOON 861 depende, naturalmente, do sinal de áudio analógico ou digital que recebe das fontes conectadas. Por isso, nada melhor que seu uso com o Network Player/Preamplifier 791 da série North, com sua extrema fidelidade e amplas opções em termos de compatibilidade e acesso aos mais variados tipos de fontes digitais e analógicas, como USB (áudio de alta resolução), duas entradas SPDIF, duas ópticas, AES-EBU, Bluetooth aptX, Wi-Fi e HDMI com ARC; duas entradas analógicas com nível de linha (RCA) e uma balanceada (XLR) e estágio de fono MM/MC com ajustes de acordo com a cápsula utilizada.

Além disso, o Network Player/Amplifier 791 apresenta as seguintes características:

- › Streamer MIND 2 com aplicativo de controle integrado para acesso a serviços de streaming musicais, como os da Tidal, Deezer, Qobuz, Spotify e Amazon Music, emissoras de rádio e a bibliotecas locais contidas em smartphones, tablets, computadores e dispositivos NAS.

- › Conversor DAC de elevada precisão, compatível com fontes PCM de alta resolução de até 384kHz/32 bits e DSD até 256. A respeito do formato DSD, vários experts e audiófilos o consideram superior em qualidade de áudio ao PCM usado nos serviços de streaming e discos CD, o que torna sua inclusão em mais um importante atrativo para todo o público que ama ouvir suas músicas com o máximo de fidelidade possível.

- › Avançado controle remoto inteligente BRM-1, com acionamento por toque, ajuste de volume rotativo de alta precisão, display OLED indicando seu nível e funções como seleção das fontes musicais e comunicação com o Network Player/Amplifier 791 via Bluetooth.

- › Display gráfico colorido de 4,3" com várias informações, incluindo a apresentação das capas dos álbuns sendo reproduzidos.



Foto Divulgação

- › Porta RS232 para sistemas de automação, como o da marca Piero da Som Maior.
- › Entradas HDMI (4K, HDCP 2.3 (opcionais).



Foto Divulgação

Alguns reviews publicados a respeito do uso do 861 Power Amplifier com o Network Player/Preamplifier 791, mencionaram sua capacidade de revelar claramente todos os detalhes presentes nas boas gravações sem causar fadiga auditiva, aquela sensação de desconforto durante seções de música mais prolongadas, ao contrário de muitos produtos similares, que embora sejam também capazes de revelar esses detalhes, conseguem isso ao preço de desconforto auditivo.



Foto Divulgação



Foto Divulgação

Vencedor de 32 premiações recebidas de sites e revistas especializados por sua extraordinária qualidade de áudio, o amplificador integrado 340i D3PX é altamente recomendado para servir como elemento central de um sistema de áudio estéreo genuinamente hi-fi, destinado a satisfazer plenamente aos mais exigentes e experientes dos ouvintes. Para isso, assim como o 861 Power Amplifier descrito anteriormente, o 340i D3PX também conta, por exemplo, com transistores bipolares e fonte superdimensionada com transformador toroidal exclusivos da Moon. Enquanto o 861 Power Amplifier

seria nossa indicação para o alcance de elevadas pressões sonoras em grandes ambientes, os 100W x 2 em 8 ohms e 200W x 2 em 4 ohms do 340i D3PX comportam perfeitamente seu uso em salas de tamanho médio, proporcionando resultados incríveis.

O 340i D3PX apresenta os seguintes recursos:

- › Zero de realimentação negativa global.
- › Seis entradas com nível de linha (RCA).
- › Duas entradas digitais coaxiais, uma óptica e uma USB (opcionais).
- › Conversor DAC de alta qualidade, compatível com fontes PCM e DSD.
- › Entradas balanceadas (XLR).
- › Saídas Fixa e Variável para sua conexão com amplificação externa.
- › Saída para fones de ouvido.
- › Porta RS232 para sistemas de automação, como os da marca Piero.
- › Streamer/Preamplifier 390 ou MIND2 (Opcionais) para o acesso a serviços de streaming, como os da Tidal, Deezer, Qobuz, Spotify e Amazon Music, emissoras de rádio e a bibliotecas locais contidas em smartphones, tablets, computadores e dispositivos NAS.



Foto Divulgação





Foto Divulgação



O streamer MIND2, incluído entre os recursos presentes no Network Player/ Preamplifier 791 descrito anteriormente, está também disponível separadamente para proporcionar ao 340i D3PX Integrated Amplifier acesso e audição de fontes digitais e serviços de streaming e emisoras de rádio, assim como a bibliotecas musicais contidas em smartphones, tablets, computadores e dispositivos NAS.

Como procuramos demonstrar na matéria “Projetores x TVs – Qual a Melhor Opção para um Sistema de Home Theater”, na página 48, um projetor de qualidade premium oferece uma convincente sensação de estarmos, não em casa, mas no “escurinho do cinema” (como diria a Rita Lee), totalmente imersos e emocionados com as cenas que vemos na tela. Este é o caso, por exemplo, do Crystal 4 SH Gold, assim como de outros projetores da SIM2.

O Crystal 4 SH Gold da SIM2 é um projetor de nível high-end simplesmente fora de série, tanto em termos da forma como é produzido quanto em relação à qualidade dos seus componentes ópticos e eletrônicos e, naturalmente, a espetacular apresentação de suas imagens. Para começar, ele é produzido sob encomenda e de forma artesanal, fora de uma linha normal de montagem, e ajustado de fábrica “sob medida” através de uma simulação feita especificamente para a sala de home theater do seu feliz e orgulhoso futuro proprietário. Não é, pois, motivo de admiração que exista um intervalo de 60 dias entre um pedido de compra e a entrega do projetor, que tem sua produção anual limitada a apenas 50 unidades, todas elas numeradas.

Entre as razões que explicam a superior qualidade do Crystal 4 SH Gold, a utilização dos mais recentes desenvolvimentos nas tecnologias de laser azul e de fósforos produz um alto nível de brilho de até 4.000 ANSI lúmens, elevado nível de contraste e uma gama de cores atingindo o padrão DCI usado no cinema digital, trazendo como resultado cores muito naturais e fiéis e com correta estabilidade. O Crystal 4 SH Gold utiliza duas rodas de cores, uma com fósforos e a outra com filtros dicróicos. A primeira, com fósforos verde e amarelo de última geração, oferece emissões constantes no decorrer do tempo e com o aumento da temperatura. A segunda, purifica as cores, através do qual a SIM2, com sua ampla experiência no campo da reprodução colorimétrica, conseguiu atingir um nível inusitado de precisão. A par disso, sua nova lente de cristal de vidro, polida até a perfeição, uso do mais recente chip DMD de 0,66” da Texas Instruments, componentes escolhidos entre os melhores e testados individualmente, processamento ao nível do estado da arte e um perfeito gerenciamento de vídeos produzidos com HDR, resultam em uma qualidade de imagem simplesmente deslumbrante. Essa experiência atinge o máximo quando, além do projetor, o sistema de áudio de home theater utilizado apresenta também um excelente nível de qualidade. ■





Live deliciously



Ícones de design e modelos de desempenho, Sub-Zero, Wolf e Cove são especialistas em refrigeração, culinária e higienização encontrados nas residências mais luxuosas do mundo.

WOLF SUB-ZERO COVE

— SHOWROOM —

SIGA NOSSAS REDES



@subzerowolf_br



C O N H E Ç A N O S S O S H O W R O O M

R. Atlântica, 224 - Jardim América, SP • www.subzero-wolf-cove.com.br • 0800 000 0504

SEIS DÉCADAS NO CINEMA

DIRETOR MARTIN SCORSESE ACABA DE LANÇAR MAIS UM FILME PARA A HISTÓRIA DO CINEMA E JÁ PLANEJA UM NOVO PROJETO. SÃO 60 ANOS DE DEDICAÇÃO À SÉTIMA ARTE

“O Assassino da Lua das Flores” é mais um filme que marca a colaboração épica entre o diretor Martin Scorsese e o ator Leonardo DiCaprio. Lançado em 2023, o filme conquistou tanto a crítica quanto o público. Apesar de não ter conquistado nenhum Oscar, o longa de Scorsese teve 10 indicações, incluindo melhor filme e melhor direção. Com uma trama envolvente, o filme leva o espectador para os tumultuados anos 1920, durante a Lei Seca nos Estados Unidos. Inspirado em eventos reais, o filme segue a história de um assassino em série que aterroriza a cidade de Chicago, enquanto um detetive implacável tenta capturá-lo. É o filme mais recente na carreira do diretor que é habituado a construir épicos da sétima arte

Martin Scorsese é considerado um dos maiores diretores de todos os tempos. É lendário no cinema e aos 80 anos ainda planeja uma nova produção, desta vez sobre a vida de Jesus Cristo, embora os agentes de Scorsese não confirmem oficialmente a informação. Não é a primeira vez que temas relacionados ao catolicismo são abordados pelo diretor. Na década de 1980 ele dirigiu “A Última Tentação de Cristo” e, em 2016, “Silêncio” mostrou a história de jesuítas cristãos no Japão no século XVII.

É possível notar que Martin Scorsese não planeja parar de trabalhar. Sua trajetória no cinema completou 60 anos em 2023. O primeiro filme do diretor, “Quem Bate à Minha Porta?” (1967), chamou a atenção logo de início pela direção descrita como ambiciosa. Mas foi a partir do momento em que Roger Corman começou a produzir seus filmes que sua carreira tomou o rumo do sucesso.

UM DIRETOR VERSÁTIL

A produtora e distribuidora de Corman, a New World Pictures, foi a responsável pelo lançamento do segundo longa dirigido por Martin Scorsese, “Sexy e Marginal” (1972). O filme narra a história de uma gangue que pratica vários roubos. Aliás, essa é a temática mais presente na cinematografia de Martin Scorsese: o mundo das ruas e dos crimes. Isso não significa que o diretor se atenha a apenas isso em sua filmografia. Muito pelo contrário. Os filmes de Scorsese também se classificam nos gêneros drama, suspense e comédia. “A Invenção de Hugo Cabret” (2011) é uma de suas obras mais leves. A produção é considerada uma homenagem à história do cinema.

UM CINEASTA DETALHISTA

Muitos de seus roteiros são adaptações de livros ou refilmagens. O próprio “Assassinos da Lua das Flores” é uma adaptação da obra de David Grann. “Fiquei muito impressionado com a forma como os atores conseguiram dar vida a essas figuras históricas. Leo [DiCaprio] conseguiu transmitir perfeitamente o nível de complexidade do seu personagem. E Lily Gladstone interpreta Mollie com grande sensibilidade e intensidade emocional”, disse o escritor em entrevista à Vanity Fair.

Uma característica de Scorsese é prezar pela construção das personagens. Nos filmes sobre a máfia, por exemplo, o herói da narrativa geralmente é uma persona

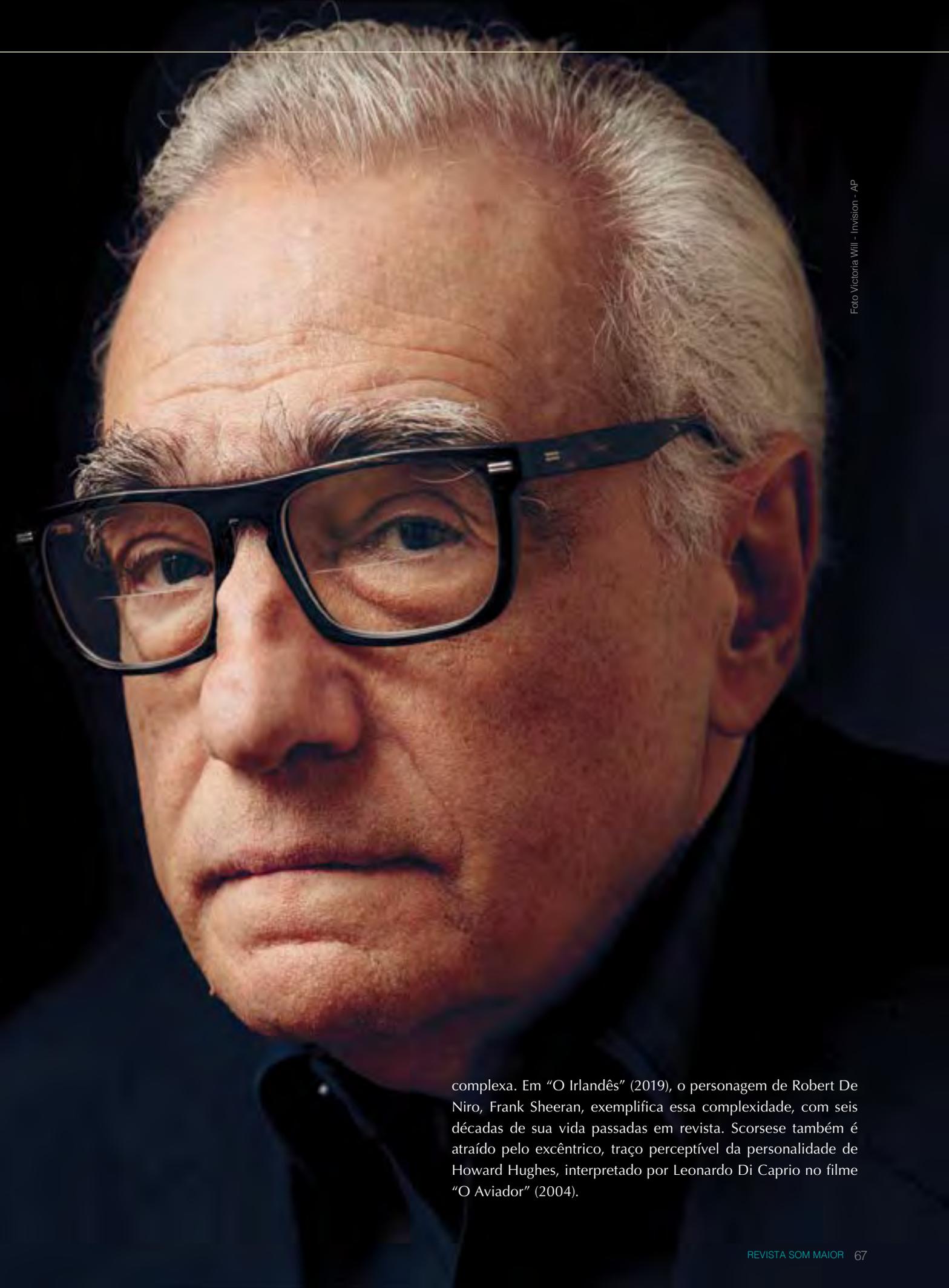


Foto Victoria Will - Invision - AP

complexa. Em “O Irlandês” (2019), o personagem de Robert De Niro, Frank Sheeran, exemplifica essa complexidade, com seis décadas de sua vida passadas em revista. Scorsese também é atraído pelo excêntrico, traço perceptível da personalidade de Howard Hughes, interpretado por Leonardo Di Caprio no filme “O Aviador” (2004).

PARCEIROS DE LONGA DATA

Tanto quanto possível, o diretor gosta de trabalhar com a mesma equipe e com os mesmos atores. “Assassinos da Lua das Flores” é a sexta obra de Martin Scorsese com a participação de DiCaprio. A primeira foi “Gangues de Nova York” (2002). Depois, a cinebiografia “O Aviador”. Em 2006 foi lançado “Os Infiltrados” e na sequência vieram “Ilha do Medo” (2010) e “O Lobo de Wall Street” (2013).

“Assassinos da Lua das Flores” também traz outra parceria consolidada nos filmes de Scorsese. Robert De Niro compõe o elenco, depois de quatro anos desde a última parceria.

De Niro atua em dez filmes do diretor. O primeiro deles foi o filme “Caminhos Perigosos” (1973). Desde então, já são 50 anos trabalhando juntos nos longas que se seguiram: “Taxi Driver” (1976), “New York, New York” (1977), “Raging Bull” (1980), “O Rei da Comédia” (1982), “Os Bons Companheiros” (1990), “Cabo do Medo” (1991), “Cassino” (1995), “The Audition” (curta-metragem de 2015), O Irlandês (2019) e “Assassinos da Lua das Flores”.

“As coisas simplesmente aconteceram e, ao longo do caminho, enquanto continuávamos trabalhando juntos e nos tornávamos amigos íntimos, surgiu uma espécie de parceria artística”, afirmou Scorsese ao IndieWire.

Mas a lista de parcerias constantes não inclui somente atores. Há também pessoas como Thelma Schoonmaker, responsável pela montagem de todos os seus filmes desde “Touro indomável” (1980). “Thelma se mantém leal a mim e ao que estou tentando fazer com a história, acima de tudo”, disse o diretor à HSM Experience.

PRÊMIOS DA ACADEMIA

Thelma hoje tem 83 anos e guarda em casa três Oscars ganhos pelo trabalho em filmes dirigidos por Scorsese: “Touro Indomável”, “O Aviador” e “Os Infiltrados”.

Para o cineasta, foram 43 anos de espera até poder receber pela primeira vez da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas a estatueta de Melhor Diretor. Scorsese levou para casa a estatueta pelo filme “Os Infiltrados”. Antes disso, suas obras já haviam sido premiadas em outras categorias. “A Época da Inocência” (1993) ganhou por Melhor Figurino. “Touro Indomável” deu a Robert De Niro o Oscar de “Melhor Ator”. Cate Blanchett foi a vencedora na categoria “Melhor Atriz Coadjuvante” por sua atuação em “O Aviador”. “A Invenção de Hugo Cabret” recebeu a estatueta em cinco categorias: “Melhores Efeitos Visuais/Efeitos Especiais”, “Melhor Fotografia”, “Melhor Direção de Arte”, “Melhor Mixagem de Som” e “Melhor Edição de Som”.



Robert De Niro, **Martin Scorsese** e Leonardo DiCaprio



Foto: Courtney Campbell

DE LONGAS A CURTAS

De todas as produções de Martin Scorsese, “A Cor do Dinheiro” (1986) contabiliza apenas 119 minutos de duração. Todas as demais ultrapassam esse número. “Assassinos da Lua das Flores” é o filme mais longo da carreira do diretor, com 3 horas e 54 minutos de duração. Sobre essa característica dos seus filmes, Scorsese afirma à HSM Experience: “Fiz filmes muito rápidos. As sequências de “Os Bons Companheiros” e, particularmente, as de “Cassino”, com três horas de duração, passam rapidamente.”

Embora tenha essa característica, Scorsese também sabe trabalhar em outro ritmo. Em 2005, o cineasta produziu um documentário sobre o recluso Bob Dylan, em “No Direction Home”. Três anos depois, voltou sua atenção para Mick Jagger, Keith Richards e Charlie Watts em “The Rolling Stones - Shine a Light”.

Os projetos paralelos de Martin Scorsese também incluem curtas-metragens e séries para a TV. Entre os curtas, estão “The Audition” (2015), “The Big Shave” (1967), “It’s Not Just You, Murray!” (1964) e “What’s a Nice Girl Like You Doing in a Place Like This?” (1963). E as séries dirigidas por ele são “The Devil in the White City” (2020) e “Vinyl” (2016).

No comando da The Film Foundation, o diretor Martin Scorsese restaurou mais de 550 filmes antigos e recuperou a era do cinema mudo. No site da fundação ele diz: “Os filmes tocam nossos corações, despertam nossa visão e mudam a maneira como vemos as coisas. Eles nos levam a outros lugares. Eles abrem portas e mentes. Os filmes são as memórias de nossa vida. Precisamos mantê-los vivos”.

MELHORES FILMES DE SCORSESE

A filmografia do diretor Martin Scorsese contém mais de 40 filmes. De acordo com os sites especializados em cinema, as produções de maior destaque são:

- O Irlandês (2019)
- Silêncio (2016)
- O Lobo de Wall Street (2013)
- A Invenção de Hugo Cabret (2011)
- Ilha do Medo (2010)
- Os Infiltrados (2006)
- O Aviador (2004)
- Gangues de Nova York (2002)
- Vivendo no Limite (1999)
- Kundun (1997)
- Cassino (1995)
- A Época da Inocência (1993)
- Cabo do Medo (1991)
- Os Bons Companheiros (1990)
- Contos de Nova York (1989)
- A Última Tentação de Cristo (1988)
- A Cor do Dinheiro (1986)
- Depois de Horas (1985)
- O Rei da Comédia (1982)
- Touro Indomável (1980)
- New York, New York (1977)
- Taxi Driver (1976)
- Alice Não Mora Mais Aqui (1974)
- Caminhos Perigosos (1973) <#>



ENCONTRE O REVENDEDOR
MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ!

Utilize o QrCode para encontrar um revendedor.
Se preferir, acesse www.sommaior.com.br/revendas

SOLUÇÃO[®]

AUTOMAÇÃO

24
ANOS

Há 24 anos
conectando
momentos.

- Pioneira em Mato Grosso.
- Áudio e vídeo de alta fidelidade.
- Reconhecida internacionalmente.
- Maior empresa de automação do Centro-Oeste.

☎ (65) 3624 0422 📷 @solucaohometheater

CUIABÁ
Av. Heitor Póvoas,
2245 - Populosa

RONDONÓPOLIS
Av. Cel. Milton José de Campos,
1450 - Parque Sagrada Família

SINOP
Av. das Indústrias, 2512
- Setor Comercial

SORRISO
Av. Blumenau, 2190,
Setor Comercial

Bowers & Wilkins

LISTEN AND YOU'LL SEE



NOVA
LINHA
800 D4



Para ouvir as novas caixas da Linha 800 D4 da B&W, acesse o QRCode e agende uma audição.

www.sommaior.com.br

[f](#) [@](#) sommaiorhighend [☎](#) (47) 99243-9892

sommaior
DESDE 1983

ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END